

# SPRINT

## ENEM - 2024

1º  
DIA

## RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

### LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

#### QUESTÃO 01 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa fez uma leitura superficial do texto e chegou a uma conclusão aparentemente óbvia que justificaria o nome do festival.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa fez uma leitura apressada e não atentou para o fato de que a estação que segue a primavera é o verão.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixou de notar que a festividade não acontece entre a transição de duas estações, mas sim, conforme o texto indica, quando a maior parte do país está no inverno.
- D) CORRETA. O texto deixa claro que a estação mais aguardada do ano é a primavera, por isso o festival recebe esse nome, apesar de ocorrer quando a maior parte do país está no inverno.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa fez uma leitura precipitada do texto, que afirma que o Ano Novo Chinês acontece um dia após a segunda lua nova.

#### QUESTÃO 02 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno desconsidera que o gênero textual em questão é infográfico, não cartaz publicitário. Portanto, não relaciona o texto verbal e o não verbal à função sociocomunicativa.
- B) INCORRETA. O aluno faz uma leitura superficial do texto e entende, erroneamente, que o infográfico alerta sobre os perigos da má alimentação, quando este mostra um alimento saudável para o leitor fazer e reduzir o consumo de calorias, gorduras e sódio.
- C) CORRETA. O aluno atenta aos textos verbal e não verbal, bem como ao gênero textual e a sua função sociocomunicativa. Sendo assim, ele se vale de seus conhecimentos linguísticos para interpretar e relacionar a língua inglesa ao uso social do infográfico.
- D) INCORRETA. Uma leitura apressada ou poucos conhecimentos da língua inglesa podem levar o aluno a interpretar apenas os números que estão próximos a cada ingrediente e as palavras *calories*, *fat* e *sodium*, e entender, erroneamente, que dizem respeito à quantidade de calorias, gordura e sódio.
- E) INCORRETA. O aluno pode marcar esta opção por compreender apenas as palavras que têm semelhança com o português, como *Ingredients*, *sandwich*, e os números.

#### QUESTÃO 03 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considerou o trecho "*heritage language peers in monolingual English schools*", relacionando "*heritage language*" à herança linguística e interpretando que a escola monolíngue de inglês proporciona uma herança linguística aos alunos que moram nos Estados Unidos ("US").
- B) CORRETA. O tipo de ensino é o de escolas bilíngues ("*Dual language schools*"). Tal tipo proporciona atitudes positivas, em relação a si mesmos e aos outros, nos alunos que estudam nessas escolas ("*with dual language students demonstrating more positive attitudes toward self and other*") em comparação aos alunos que estudam em escolas tradicionais de inglês ("*as compared with their heritage language peers*"). Além disso, há a promoção acadêmica e o interculturalismo ("*support high academic achievement and promote positive cross-cultural attitudes*"). Portanto, pode-se concluir que as escolas bilíngues ajudam na evolução de alunos que estudam nela, o que gera um resultado tanto para si mesmo quanto para os outros.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considerou o trecho "*Survey-based measures have focused on the attitudes and beliefs of dual language students*", assim como todo o texto, interpretando que o estudo bilíngue proporciona o crescimento ("*are increasing in popularity*") de estudos sobre o assunto.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considerou o trecho “*support high academic achievement*” e “*monolingual English schools*”, relacionando-os e interpretando que alunos de escola bilingue entram na faculdade mais facilmente do que os de escola monolíngue.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considerou o trecho “*However, recent attention has focused on the third core goal of this model, that of biculturalism or cross-cultural competence*” e “*monolingual English schools*”, relacionando-os e interpretando que o termo “*third*” significa que os alunos bilíngues têm três vezes mais chance de desenvolver as competências interculturais do que os de escola monolíngue.

#### QUESTÃO 04 Resposta A

- A) CORRETA. O texto traz informações sobre as plataformas de petróleo abandonadas, conforme o título “*The new use for abandoned oil rigs*”, embora o trecho escolhido não trate disso, mas sobre a preocupação com o que fazer com elas quando já não estão mais em funcionamento: “*The big question is what to do with these enormous structures when the fossil fuels stop flowing*”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “*colourful fish, crabs, starfish and mussels congregate*” e “*oil*” relacionando-os com o petróleo, interpretando que o óleo está prejudicando os animais; no entanto, o trecho fala sobre os animais marinhos que estão debaixo das ondas, onde está a plataforma de petróleo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho que traz o termo “*extraction*” relacionando-o com seus conhecimentos de mundo sobre a poluição causada pela extração de petróleo, como derramamento no mar, por exemplo, interpretando que extração de petróleo é feita de maneira pouco ecológica, já que causa poluição, no entanto, a extração comentada no texto diz respeito à quantidade extraída e ao seu lucro.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “*There are more than 12 000 offshore oil and gas platforms worldwide.*” interpretando que essa quantidade de plataformas está aumentando; no entanto, não é apontado crescimento pelo trecho, mas apenas a cita que há mais de 12 mil plataformas ociosas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera os trechos “*they produce too little fuel*” e “*the fossil fuels stop flowing*” relacionando-os aos seus conhecimentos de mundo sobre a possibilidade de o petróleo acabar em um futuro próximo, interpretando que há pouco (*little*) petróleo (*fuel*); no entanto, o texto fala sobre o pouco petróleo retirado pelas plataformas como uma razão para que elas não sejam mais usadas.

#### QUESTÃO 05 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa ignora o fato de que a língua inglesa coexiste na região com diversas outras línguas nativas, sendo, portanto, considerada língua secundária, apesar de ter uma grande importância para a região.
- B) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa não compreendeu o texto-base, que afirma que, durante o período da colonização, o inglês era ensinado pelos missionários da Igreja Católica. No entanto, desde o século XVII, a língua inglesa já era utilizada nos setores burocráticos e na administração do governo, e, portanto, não mais ensinado por missionários.
- C) CORRETA. A região do sul da Ásia utiliza o inglês como língua secundária e coexiste com diversas outras línguas da região. Ademais, devido à importância da língua para a região, a população demanda que esta seja melhor integrada como mecanismo de promoção social. A alternativa resume adequadamente a ideia central do texto, que descreve brevemente o histórico da língua na região do sul da Ásia.
- D) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa não compreende que o processo de internalização da língua já ocorreu entre 1700 e 1900. Hoje a língua é bastante disseminada e utilizada também nos documentos administrativos dos países. No entanto, está errado afirmar que vem sendo considerada língua oficial, já que o intuito é apenas que a língua siga sendo secundária.
- E) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa entende parcialmente o texto-base, que afirma que a língua é secundária. No entanto, o aluno desconsidera que a língua inglesa, apesar de não ser a língua materna da maioria da população, é bastante disseminada e ensinada na região como mecanismo de promoção social.

#### Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

#### QUESTÃO 01 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que a crítica ao consumo de alimentos processados aparece na lei sob a forma de proibição, não compreendendo seu objetivo de informar.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que as etiquetas visam restringir a circulação dos alimentos sob crítica, não compreendendo que a atitude de redução caberá aos consumidores.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a função das etiquetas é evidenciar o valor nutricional dos alimentos, mas não entende que o objetivo final é, segundo o texto, “*la importancia que como consumidores tenemos, de saber qué es lo que comemos*”.
- D) CORRETA. A *lei de etiquetado* se propõe a obrigar que os alimentos sejam rotulados de acordo com seu valor nutricional, especialmente a presença de gorduras e açúcares, para que o consumidor seja mais consciente, ressaltando a importância de que o consumidor seja informado a respeito do que consome.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o objetivo da lei é impedir que o consumidor consuma os alimentos sob crítica, não levando em conta a ênfase na autonomia do consumidor que a lei endossa.

### QUESTÃO 02 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que a entrada da guarda civil espanhola na cidade é um elemento de clara repressão, inspirando medo, e não respeito, e significa a impossibilidade de acordo e a certeza da destruição.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende a imagem final da cidade destruída; no entanto, não verifica que ela fora causada pela guarda civil espanhola, e não por conflitos internos do povo cigano.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende a ideia da cidade cigana; no entanto, não verifica que a entrada da guarda civil espanhola é um elemento persecutório no poema, terminando por destruí-la, não havendo conviência possível entre ciganos e guarda.
- D) CORRETA. Perseguidos ao longo da história espanhola, o povo cigano aparece representado pelo poema de García Lorca como festivo e isolado. A festa e o isolamento são interrompidos pela entrada da guarda civil espanhola, que, representando o Estado, termina por assassinar os ciganos e queimar a cidade, justificando os melancólicos versos finais do poema.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que desde o início se escancara a perseguição da guarda civil espanhola ao povo cigano; no entanto, entende a imagem final, dos guardas deixando a cidade, como símbolo de paz, se tratando justamente do contrário: da partida após a destruição da cidade.

### QUESTÃO 03 Resposta E

- A) INCORRETA. A expressão de cansaço do pai pode confundir os alunos, tornando-se um distrator. Os alunos que marcam esta alternativa podem se sentir confusos por pensar que o pai não tem ânimo para os filhos e, por isso, pensar que essa poderia ser a crítica do autor.
- B) INCORRETA. A aparência de cansaço do pai funciona como um distrator. Os alunos que marcam esta alternativa podem pensar que a crítica se deve à falta de cuidados com a aparência.
- C) INCORRETA. A palavra “*oficina*”, em espanhol, significa “escritório”, e não “oficina” como em português. Essa palavra se torna um distrator para os alunos.
- D) INCORRETA. O fato de as crianças indagarem à mãe sobre o pai pode confundir os alunos, que poderiam pensar que a crítica é em relação às esposas que não ajudam os maridos a cuidar das vestimentas e da aparência.
- E) CORRETA. A personagem Mafalda diz que todos os dias “mandam o pai para o escritório”, mas ele chega em uma condição diferente da qual saiu de casa, ou seja, há uma crítica ao trabalho, ao ambiente laboral e às condições que são oferecidas aos trabalhadores.

### QUESTÃO 04 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o gesto mencionado expressa, em alguma medida, um contraste entre o esforço espanhol e o resultado obtido. Entretanto, engana-se ao estender seu significado a uma possível discordância, ou até mesmo protesto, dos espanhóis com relação ao resultado da partida, vencida pelos brasileiros na prorrogação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a seleção espanhola superou as expectativas a seu respeito, opinião colocada em expressões como “*ejercicio de superación e un torneo que [...] se le ha hecho largo*”. No entanto, equivoca-se ao apontar que a expressão em destaque se refere à boa *performance* espanhola, e não ao cansaço dos jogadores ao fim da última partida da competição.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere corretamente que a seleção espanhola teve uma atuação notável nos Jogos Olímpicos de Tóquio. Entretanto, equivoca-se ao sinalizar que a equipe jogou em alto nível durante toda a competição, pois a expressão em destaque ressalta justamente o contrário, isto é, que os espanhóis se esforçaram muito para chegar à final e que, ao conquistarem o segundo lugar, demonstraram haver exaurido suas forças.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apreende que a seleção espanhola realizou um bom torneio olímpico. No entanto, engana-se ao concluir que o gesto mencionado se trata de uma comemoração ou agradecimento, e não de um sinal de esgotamento físico.
- E) CORRETA. A seleção espanhola que disputou os Jogos Olímpicos de Tóquio superou as expectativas criadas a seu respeito. Passando por duras partidas, a equipe, excluída da lista das favoritas ao título, fez uma competição mais extensa do que o esperado, chegando à final, em Yokohama, quando perdeu para o Brasil. Após a derrota, que pôs fim ao torneio, o grupo espanhol “*se quedó de brazos en jarra*”, isto é, com as mãos na cintura, refletindo, por meio desse gesto, seu cansaço ao término da partida e do campeonato.

### QUESTÃO 05 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que no início do texto há menção ao aumento dos casos de influenza no período do inverno. No entanto, não compreende que sua diminuição progressiva não se deve ao clima frio, e sim ao distanciamento social.

- B) CORRETA. O texto estabelece uma relação entre a diminuição dos casos de influenza e a pandemia da Covid-19. Esse vínculo se dá, segundo a notícia, por fatores como o uso de máscaras faciais (*cube bocas*) e o distanciamento social que, ao serem amplamente utilizados para impedir o contágio pelo coronavírus, ajudaram no enfraquecimento do vírus da influenza.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o distanciamento social é um aliado no combate à circulação do vírus da influenza. No entanto, ainda que signifique uma progressiva diminuição dos números de contágio, isso não significou, ainda de acordo com a notícia, sua extinção.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que há um vínculo entre o declínio do contágio pelo vírus da influenza e o avanço da pandemia do coronavírus. No entanto, esse declínio não significou o desaparecimento do vírus da influenza, mas a diminuição do contágio em virtude das medidas sanitárias para combater a pandemia.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que houve um declínio do contágio pelo vírus da influenza, mas não verifica que esse declínio não se deu por razões de ordem biológica, mas sim social, com a adoção de medidas sanitárias para combater o avanço da pandemia do coronavírus.

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 06 a 45

#### QUESTÃO 06 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno identifica erroneamente “fez-se o curativo” como uma indeterminação do sujeito, interpretando também tal indeterminação em “moviam-se devagar”. Tomando somente o trecho da alternativa, sem voltar ao texto, o aluno não observa o sujeito “os olhos”.
- B) CORRETA. O aluno observa corretamente que “fez-se o curativo” está na voz passiva, assim como “e tomaram-se as informações” – ambos os trechos, na voz passiva sintética – apresentam “se” como agente da passiva, e poderiam também ser escritos na forma analítica: “o curativo foi feito” e “as informações foram tomadas”.
- C) INCORRETA. O aluno identifica erroneamente que “fez-se o curativo” se trata de uma estrutura reflexiva, identificando em “sentar-se” a mesma função.
- D) INCORRETA. O aluno entende “fez-se o curativo” como estrutura com verbo reflexivo, associando-a à estrutura verdadeiramente reflexiva de “chamar-se”.
- E) INCORRETA. O aluno observa corretamente a presença da voz passiva em “fez-se o curativo”. No entanto, interpreta erroneamente o trecho em questão, como se houvesse voz passiva em “entendeu-se com o médico”, no sentido de “foi entendido pelo médico”.

#### QUESTÃO 07 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que a poesia tem uma ligação com as lágrimas do poeta, mas não atenta que o poeta chora ao escrever o poema, e não que a poesia, em si, é uma lágrima.
- B) CORRETA. A poesia de Olavo Bilac situa-se no Parnasianismo, movimento que priorizava a poesia pela poesia, o que reflete no tema do poema, que aborda a escrita da primeira poesia.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o poeta chora ao escrever a poesia e associa incorretamente que o poema seria a avenida que contém as lágrimas do poeta, quando, na verdade, o poema é associado a uma flor, e não a uma avenida.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o poema aborda a escrita da poesia, mas não atenta para a poesia que nasce do coração do poeta, sem apresentar esforço.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que algumas rimas não são perfeitas, como “água” e “mágoa”, mas não atenta para o esquema de rimas clássico: ABAB CDCD, ou seja, não há uma experimentação.

#### QUESTÃO 08 Resposta A

- A) CORRETA. Apesar do surgimento de inúmeras outras formas de arte e entretenimento, o circo permanece na sociedade atual e ainda tem grande valor cultural.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que, embora sejam vistos principalmente como entretenimento para toda a família, há diversos espetáculos circenses voltados também para o público adulto e com caráter muito mais artístico e performático do que humorístico.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que, ainda nos dias de hoje, há muitos circos que viajam todo o país levando sua arte e cultura para diversas cidades e classes sociais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o surgimento dos circos pode ser traçado há quase 5000 anos, em diversos países e culturas, portanto não é uma manifestação de arte recente.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a cultura circense também é difundida por escolas e comunidades, e não apenas dentro das famílias.

**QUESTÃO 09 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que a autora elogia os aspectos de ambientação do filme. No entanto, não se dá conta de que a metáfora final é utilizada para enfatizar, apesar desses méritos, o resultado desarmônico e aquém das próprias possibilidades.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que a metáfora sugere uma contradição entre os bons elementos do filme e o resultado. No entanto, não compreende que a fotografia e a ambientação, segundo a resenhistas, trabalham a favor do filme, complementando-se na excelência da ambientação.
- C) INCORRETA. INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que há uma comparação entre o trabalho de Kurosawa e o filme de Scott. No entanto, não verifica que o uso da metáfora visa menos celebrar essa inspiração do que mostrar como o resultado de *O Último Duelo* está aquém da obra do diretor japonês.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que a metáfora se vale de uma peça fundamental dos figurinos de filmes medievais: a armadura. No entanto, não verifica que a desarmonia não se dá entre o figurino e a ambientação nos castelos medievais, mas entre o bom trabalho de ambientação e o conjunto da obra.
- E) CORRETA. A resenha do filme *O Último Duelo* apresenta os pontos positivos de sua ambientação, partindo dos castelos medievais que servem de cenário e complementados pela fotografia, pelo figurino e pela decoração de sets consistentes. No entanto, a resenhistas observa que o resultado final é desarmônico, pois, ainda que esses elementos se destaquem, o trabalho de direção de Ridley Scott e seu roteiro não fazem jus ao material, ficando aquém, inclusive, de um filme que usa estrutura parecida, *Rashomon*, do cineasta japonês Akira Kurosawa. Assim, a metáfora do “ranger” se refere ao resultado desarmônico do filme.

**QUESTÃO 10 Resposta A**

- A) CORRETA. O aluno deveria ficar atento, pois toda a narrativa se baseia na prática comum em centros urbanos de venda de pequenos produtos feita por crianças, que possuem uma cobrança e um controle de um adulto, visto pelo papel executado pela mão de Lumbiá.
- B) INCORRETA. O aluno poderia ser levado a marcar esta alternativa porque a única menção a algum parente diz respeito ao posicionamento da mãe da personagem Lumbiá em relação ao produto que é comercializado pelas irmãs. No entanto, essa personagem aparece como elemento opressor.
- C) INCORRETA. O aluno poderia ser levado a marcar esta alternativa porque a postura do casal, ao deixar de levar o produto ou mesmo o troco, é uma negligência, e não uma repulsa, como propõe a alternativa.
- D) INCORRETA. O aluno poderia ser levado a marcar esta alternativa porque ainda que o contexto seja de miséria, o foco da narrativa incide na ação de vender dos personagens, e não no espaço onde ocorre a ação.
- E) INCORRETA. O aluno poderia ser levado a marcar esta alternativa porque, por conta da forma como é narrada a estratégia de venda da flor, ele poderia considerar esse estratagema como falcatrua do vendedor, e não desatenção do casal apaixonado.

**QUESTÃO 11 Resposta A**

- A) CORRETA. O texto menciona o aparecimento de desordens mentais como consequência da falta de prática de exercícios físicos e mostra como benefícios dessa prática a sensação de bem-estar e de estar mais positivo, ou seja, a relação estabelecida é entre a prática e a saúde mental.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a citação a desordens metabólicas e as associa incorretamente à perda de peso, mas o foco do texto não são aspectos físicos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a palavra “físicas” e infere que a relação seja com o condicionamento físico, sem atentar ao fato de que o texto não estabelece essa relação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a prática de exercícios físicos à manutenção dos músculos, mas o texto não estabelece essa relação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica a citação a desordens metabólicas físicas e as associa incorretamente ao controle de gordura corporal, mas o texto foca nos benefícios para a saúde mental.

**QUESTÃO 12 Resposta A**

- A) CORRETA. A função metalinguística possui como ponto central o código, que, nesse caso, é a poesia. O eu lírico utiliza da poesia para falar dela mesma.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que, quando a mensagem se volta para o enunciador, a função da linguagem predominante é a emotiva. O aluno pode assinalar essa alternativa por seguir a lógica de que se trata, no poema, de um poeta falando sobre o poeta, portanto, referindo-se a si mesmo; porém, não há marca de primeira pessoa.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a função referencial tem como ponto principal o referente, ou seja, a informação. Por isso, ela prevalece em textos informativos, sobretudo notícias.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a escolha de palavras do mesmo campo lexical (no caso, o verbo fingir) é uma estratégia textual, e não a presença da função metalinguística. O aluno que assinala essa alternativa atenta para esse fato, porém desconsidera o que é pedido no enunciado da questão.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a função da linguagem em que a mensagem é elemento principal é a função poética, que está presente no texto; entretanto, no trecho indicado pelo enunciado, o que predomina é a função metalinguística. O aluno que assinala essa alternativa atenta para esse fato, porém desconsidera o que é pedido no enunciado da questão.

### QUESTÃO 13 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa entende que as curvas e os ornamentos do edifício de Fenoglio remetem a um clima bucólico, pois o Art Nouveau tem como característica a alusão às formas orgânicas da natureza; e observa que o Estilo Internacional, baseado em concreto e ferro, é característico de paisagens urbanas. A segunda assertiva é correta, mas a primeira é equivocada: o Art Nouveau é um estilo essencialmente urbano, relacionado à burguesia industrial do final do século XIX.
- B) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa observa que, de fato, o estilo Art Nouveau é marcadamente rebuscado e rico em ornamentos, mas não se pode afirmar que o Estilo Internacional é rústico, dada a complexidade da estrutura do edifício de Rietveld e sobretudo por se tratar de um estilo moderno, com *design* inovador.
- C) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa nota que o edifício de Fenoglio é abundante em detalhes e adornos, característica do Art Nouveau, que buscou inspiração no exagero do Rococó; e o Estilo Internacional é mais puro e geometrizado, esteticamente oposto ao anterior, mas não por isso se pode afirmar que é modesto. O edifício de Rietveld é copioso em outros termos, por exemplo, na complexidade estrutural, no uso excessivo de planos e retas, no *design* sofisticado e moderno.
- D) CORRETA. A principal marca do Art Nouveau é a utilização de formas orgânicas, arredondadas e fluidas, remetendo às formas da natureza. Basta observar os ornamentos das janelas e os desenhos nos vitrais do edifício de Fenoglio. Já o Estilo Industrial, como se pode notar pelo edifício de Rietveld, é inteiramente baseado em formas geométricas, planos e retas.
- E) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa considera, corretamente, que o Art Nouveau surgiu como resposta à reprodutibilidade industrial, buscando resgatar a originalidade do trabalho artesanal, mas é incorreto afirmar que o Estilo Internacional é padronizado. Ainda que sua influência tenha se espalhado por todo o mundo, o que sugere uma universalização do estilo, a proposta era justamente se diferenciar dos padrões vigentes na arquitetura, que remetiam ao excesso decorativo.

### QUESTÃO 14 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno se ateu à causa orgânica, em que os altos níveis de lesão em idosos resultam em proibição da prática de atividade física por longos períodos, mesmo quando essa proibição não é necessária. No entanto, o enunciado pede uma política pública relacionada a causas ambientais.
- B) INCORRETA. O aluno se ateu à causa cultural, em que cuidadores e familiares em uma tentativa de proteger os idosos acabam por subestimar suas capacidades e potencialidades, o que acaba impedindo que pratiquem atividades físicas, se tornando ativos e saudáveis.
- C) INCORRETA. O aluno se ateu à causa orgânica, em que os altos níveis de lesão em idosos resultam em recomendação por parte de equipes de saúde e familiares da interrupção da prática de atividade física por longos períodos, mesmo quando essa proibição não é necessária. No entanto, o enunciado pede uma política pública relacionada a causas ambientais.
- D) CORRETA. A implantação de centros de atividade física para idosos é uma opção viável de política pública para diminuir as causas ambientais, pois um grande motivo para a falta de atividade física de idosos, como apontado no texto, é a falta de espaços seguros e acessíveis. Ao espalhar centros direcionados a idosos, esses serão não apenas adaptados e seguros, mas também acessíveis para idosos de diferentes classes sociais e regiões.
- E) INCORRETA. No texto, o autor menciona que a utilização de equipamentos eletrônicos diminui a prática de atividades físicas por idosos de classes mais altas. O aluno não entendeu, portanto, que essa diminuição de movimento é algo ruim para a qualidade física desses idosos. Além disso, essa ação não se adequaria à causa ambiental, como pedido no enunciado.

### QUESTÃO 15 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde-se e encontra dificuldade para interpretar o texto-base da questão, assim como aquele presente no enunciado da alternativa, uma vez que não foi apresentado nenhum elemento que faça alusão a figuras de linguagem.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a monotonia e a rotina com a vagareza do burro, no sentido literal, desconsiderando o caráter conotativo que é apresentado no texto quando o autor usa nos versos elementos que corroboram a ideia de repetição das cidadezinhas do interior brasileiro.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, talvez relacione o conteúdo do poema ao comando presente no enunciado, já que a alternativa apresenta elementos destacados do poema que estão, de certa forma, associados entre si. Porém, o aluno não atenta ao que lhe foi solicitado para responder corretamente à questão.
- D) CORRETA. Para selecionar essa alternativa como correta, o aluno precisa deter-se na estrutura sintática que é repetida três vezes no poema: “Um homem vai devagar / Um cachorro vai devagar / Um burro vai devagar”, que aponta para monotonia e rotina da cidade, de modo a identificar que essa organização do poema, assim como os elementos utilizados pelo autor foram assim dispostos para que o interlocutor alcance a interpretação inicial já dada no enunciado.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala desvincula-se do texto-base, apesar de mobilizar os conhecimentos biográficos adquiridos sobre o poeta mineiro Carlos Drummond de Andrade, porém não consegue associar esse conhecimento ao comando solicitado no enunciado.

### QUESTÃO 16 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que todas as variedades regionais pertencem à norma-padrão da língua portuguesa.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o poema defende as variedades regionais, e não as censura.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que, aparentemente, o grupo sociolinguístico a que se refere o eu lírico é o dos construtores civis.
- D) CORRETA. Ao afirmar que “vão fazendo telhados”, o eu lírico confirma a existência de um grupo de brasileiros que é construtor e que não utiliza a língua portuguesa do modo como a norma-padrão específica.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que, embora a norma-padrão e as variedades regionais apresentem, por vezes, enfrentamentos, nada no poema faz supor que o eu lírico as considere inconciliáveis entre si.

### QUESTÃO 17 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa presume que o protagonista, por estar passando mal sem conhecidos por perto (provavelmente no centro de uma cidade grande, o que se pode inferir pelas informações textuais), é um morador de rua. Porém, não interpreta as informações dadas sobre ele, conforme solicitado no enunciado da questão. Como Dario veste paletó e gravata, além de fumar cachimbo, elimina-se a possibilidade de ele ser um morador de rua.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que no trecho do conto há poucas informações sobre o protagonista, sendo informados apenas seu nome e quais roupas e objetos ele usa. Assim, acredita que essa ausência de informações serve de estratégia textual para que o leitor se identifique com ele. Porém, no contexto do conto, essa identificação não pode ser feita, já que o anonimato da personagem representa uma pessoa qualquer que passa mal na cidade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que o homem é rodeado por pessoas pelo fato de estar perdido na cidade. Porém, as informações dadas sobre a personagem, como as roupas que ele veste (paletó, colarinho, gravata e sapatos) e a forma de andar (apressado), indicam se tratar de alguém que já conhece aquela cidade e provavelmente segue sua rotina habitual nela. Além disso, ele está sentindo mal, e não perdido, o que gera a aglomeração de pessoas curiosas.
- D) CORRETA. No conto de Dalton Trevisan, Dario, o protagonista, está caminhando apressado na calçada de uma rua, mas passa mal, o que faz formar uma multidão de pessoas curiosas. Na descrição da situação, são dadas poucas informações sobre o protagonista: seu nome e quais objetos e roupas ele usava. No contexto, a falta de maiores informações sobre a personagem representa o anonimato, ou seja, uma pessoa qualquer, sobre a qual pouco se sabe, como é comum em grandes cidades.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que a multidão que se forma em torno de Dario é de conhecidos dele, o que não se confirma no fragmento. Isso porque, assim como ocorre com o protagonista, as demais personagens são caracterizadas de forma generalizada, indicando ser uma multidão composta por quaisquer pessoas (“Dois ou três passantes”, “O senhor gordo”, “O rapaz de bigode”, “Os moradores da rua”, “as crianças de pijama”).

### QUESTÃO 18 Resposta D

- A) INCORRETA. Esta alternativa reproduz uma discussão também presente na sociedade atual, mas que não é defendida pelo texto.
- B) INCORRETA. Esta alternativa relaciona as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem, mas de um modo diferente daquele defendido pelo texto.
- C) INCORRETA. Esta alternativa opõe as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem, quando o texto, na verdade, as vê como aliadas.
- D) CORRETA. O texto relaciona o conceito de inteligência artificial ao trabalho humano e o seu conceito ao desenvolvimento do futuro da sociedade.
- E) INCORRETA. Esta alternativa reproduz um conceito comum na sociedade sobre o tema, que, contudo, não é defendido pelo texto.

### QUESTÃO 19 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o conceito de metáfora e desconsidera o contexto em que o termo está inserido. Por se tratar de um cartaz publicitário de um remédio antigripal (o que pode ser inferido pela imagem da embalagem do remédio presente no cartaz), não é possível identificar metáfora no termo “gripe”, já que ele é usado em um sentido denotativo.
- B) CORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende o conceito de metáfora, identificando que o uso do termo “burro” é empregado em um sentido conotativo. Isto é: não se trata do animal, mas sim do uso figurativo da palavra, representando uma pessoa pouco inteligente.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o conceito de metáfora e acredita que o uso do animal “porco” tenha um sentido conotativo, o que não ocorre, visto que a gripe do porco, também chamada de gripe suína, é real, tendo infectado várias pessoas em um surto no ano de 2009.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o conceito de metáfora e acredita que o uso do animal “frango” tenha um sentido conotativo, o que não ocorre, visto que a gripe do frango, também chamada de gripe aviária, é real, tendo infectado várias pessoas em um surto no ano de 2005.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o conceito de metáfora e acredita que o uso do animal “barata” tenha um sentido conotativo, o que não ocorre, visto que, pelo contexto, o cartaz quer passar ao leitor a sensação de asco, geralmente atribuída ao se ver uma barata.

### QUESTÃO 20 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno pode não compreender o sentido simbólico de ocupação dos espaços da cidade e interpretá-lo de maneira literal, mesmo que o texto-base confirme tal característica.
- B) INCORRETA. O movimento tem origem periférica e busca expressar a vivência urbana e ocupar os espaços nobres e centrais da cidade, uma vez que o acesso a esses lugares é socialmente negado a esses grupos.
- C) CORRETA. O movimento cultural se caracteriza como uma forma de livre expressão que dá voz especialmente a jovens periféricos e que permite que eles ocupem com sua cultura espaços excludentes da cidade, sendo, portanto, reconhecido por seu papel social.
- D) INCORRETA. O movimento leva formas de expressão artística para o cotidiano ao ocupar espaços públicos da cidade, porém seu objetivo é político e social, caracterizando-se como uma forma de dar voz à realidade de grupos socialmente excluídos.
- E) INCORRETA. O aluno pode identificar a realização de apresentações, citada no texto-base, como uma ação comum para sua promoção, mas o texto destaca que o objetivo principal é ocupar esses espaços e representar a comunidade, sendo, portanto, reconhecida por esse papel.

### QUESTÃO 21 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece as funções da linguagem e identifica, equivocadamente, que o trecho possui predominantemente a função referencial, que tem por principal característica informar, procurando transmitir dados da realidade de forma objetiva. Ainda que algum grau de descrição ocorra no texto-base, ele não é predominante e não é feito de forma objetiva, visto que temos um diálogo poético entre pai e filho. Além disso, em nenhum momento, o texto induz uma visita à praia, fazendo, ao contrário, um convite a uma reflexão sobre: a vida, o papel de um professor/mentor, as perspectivas que se pode ter sobre o desconhecido.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece as funções da linguagem e identifica, equivocadamente, que o trecho possui predominantemente a função referencial, que tem por principal característica informar, procurando transmitir dados da realidade de forma objetiva. Ainda que algum grau de descrição ocorra no texto-base, ele não é predominante e não é feito de forma objetiva, visto que temos um diálogo poético entre pai e filho. Além disso, em nenhum momento, o texto induz uma visita à praia, fazendo, ao contrário, um convite a uma reflexão sobre: a vida, o papel de um professor/mentor, as perspectivas que se pode ter sobre o desconhecido.
- C) CORRETA. O trecho possui predominante a função poética da linguagem e, assim, transmite ao leitor uma mensagem de caráter subjetivo. A função poética tem por principal característica ter o foco na mensagem, por meio do uso de palavras que exploram o sentido conotativo das palavras, promovendo uma sensibilidade em quem os lê. É o que ocorre no texto-base, em especial na passagem que aborda a imensidão do mar, visto que o mar é um símbolo metafórico que pode significar várias possibilidades de interpretação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece as funções da linguagem e identifica, equivocadamente, que o trecho possui a função fática. A função referencial tem por principal característica estabelecer, prolongar ou interromper um processo de comunicação, focando, assim, no canal. Um exemplo disso seria quando alguém atende ao telefone e diz “alô”. Essa função não ocorre em nenhum trecho do texto-base, visto que temos um diálogo poético entre pai e filho.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece as funções da linguagem e identifica, equivocadamente, que o trecho possui a função metalinguística, que é focada no próprio código. Um exemplo disso seria o dicionário. Isto é: quando se tem uma palavra explicando a própria palavra. Essa função não ocorre no texto-base, visto que temos um diálogo poético entre pai e filho, e em nenhum momento se tem conceitos sendo detalhados.

### QUESTÃO 22 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conclui que a visibilidade no meio artístico dominante contribui para a afirmação da identidade africana. Mas espera-se que o aluno domine o conceito de multiculturalismo e compreenda, com base no texto, que a arte africana busca afirmação através do rompimento com a arte ocidental, ao contrário de buscar sua inserção nela.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a arte africana forma uma corrente estética própria, o que pode atrair o aluno para esse distrator. Porém, ele deve saber que a intenção não é igualar as correntes africanas e ocidentais, e sim destacar a estética africana como forma de afirmação.



- C) CORRETA. A afirmação da identidade africana passa pela valorização de suas características culturais específicas, em confronto com a imposição dos valores estéticos dominantes que invisibilizam as culturas não ocidentais, conforme afirma o texto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa presume que a igualdade de valorização entre as diversas culturas é o anseio do multiculturalismo. Entretanto, a valorização não se dá pela negação das diferenças, e sim pela afirmação das características distintas de cada cultura, o que o aluno deve compreender a partir do texto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera as ideias de reconhecimento e inclusão, que seriam os objetivos da afirmação identitária. No entanto, espera-se que ele reconheça que a afirmação da identidade, no contexto do multiculturalismo, se dá pela valorização e distinção dos elementos próprios da cultura original, e não pela sua fusão.

### QUESTÃO 23 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “reportar eventos e fatos relacionados à cultura global, nacional e local e suas manifestações”, interpretando que os conteúdos veiculados atualmente são de origem nacional, portanto, representam o que há de principal na nossa cultura.
- B) CORRETA. A autora critica os eventos culturais publicados pelas mídias que atualmente se resumem “ao entretenimento e as notícias sobre celebridades”, em vez de mostrar a realidade cultural brasileira que é muito ampla e rica (“A diversidade cultural de um país como o Brasil”). Essa limitação de conteúdo apresenta um desencontro com a teoria cultural jornalística, que é “caracterizada por reportar eventos e fatos relacionados à cultura global, nacional e local e suas manifestações”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “Falta densidade e reflexão sobre os movimentos culturais”, interpretando que a falta de reflexão está relacionada aos eventos culturais (movimentos culturais). Entretanto, o trecho está relacionado às faltas existentes no jornalismo cultural.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “a cultura de tanto povos e suas diversas culturas, é incompatível com o que habitualmente é exposto nas emissoras de rádio e televisão” interpretando que essa cultura de tantos povos não é apropriada para as mídias, sendo incompatível. O aluno considera que o verbo “ser” está caracterizando “a cultura de tanto povos e suas diversas culturas”, sem observar que a vírgula os separa.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera “celebridades” e “seus principais atores” concluindo que as mídias veiculam conteúdos que o público prefere assistir, como os eventos de celebridades conhecidas.

### QUESTÃO 24 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o verbo no imperativo é característico do anúncio publicitário e é utilizado para persuadir o leitor, por isso o aluno pode achar que o verbo no imperativo intimida o público-alvo e impõe uma ordem.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa lê o anúncio e o associa à imagem, concluindo que há certa chantagem para que mães que amamentam doem leite por haver crianças esperando pelo alimento.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deduz que o leitor é seduzido pelo fato de alguém precisar de sua ajuda e, assim, se tornar uma pessoa que faz o bem.
- D) CORRETA. O texto comove o público-alvo e o leitor por apresentar a imagem de uma criança que precisa de leite; as mãos representam a variedade de quem pode doar e fortalecer a criança. Além disso, as palavras se associam à imagem da espera por ajuda.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acha que há uma representação de ajuda pela diversidade das mãos que seguram a criança e um tipo de ironia quando se pede leite.

### QUESTÃO 25 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho em que Wolfflin menciona a indiferença em relação aos contornos e a representação dos objetos como manchas, o que corresponde à obra de Renoir. Entretanto, essa é a descrição do estilo pictórico, que o autor contrapõe ao linear.
- B) CORRETA. Na obra de Bronzino, os contornos são extremamente precisos, limitando as figuras, como se as aprisionassem. Mesmo as sombras, como no pescoço da mulher de cabeça erguida, são compostas por linhas bem definidas. Quando as linhas definem a composição, formando um todo conciso, consiste no estilo linear.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o contraste entre figura e fundo, que destaca a figura da moça e dá a impressão de que seu rosto tem contornos nítidos. Mas uma observação mais cuidadosa mostra que essa é uma ilusão provocada pelo contraste, pois Vermeer pintou todo o quadro utilizando massas de tinta borradas e diluídas, como se a imagem estivesse desfocada.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que a composição do quadro é marcada por listras, sobretudo na barra do vestido da menina, o que atrai imediatamente o olhar. Mas, ainda que essas linhas direcionem o olhar, não se pode afirmar que se trata do estilo linear, pois os contornos são opacos. Mesmo os limites dessas listras são borrados, e nota-se que o pintor se utilizou de manchas para realizar certos efeitos, como a iluminação do tecido do vestido.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leva em conta, novamente, o contraste entre figura e fundo, especialmente no chapéu, que parece mais nítido por ser de cor mais escura. Mas a análise de todo o quadro logo desfaz essa impressão. Basta observar a maneira como Rembrandt representou o rosto envelhecido, com manchas difusas; os tufo de cabelo que parecem nuvens, e o modo como o corpo do pintor parece fundir-se com o fundo, como se ele próprio fosse parte do cenário.

**QUESTÃO 26 Resposta E**

- A) INCORRETA. Termos como “brucelose” e “epidemiológica” são de uso atual na área em que o texto pretende circular. Além disso, a expressão “textos que circulam na internet” é vaga demais. O estudante pode pensar que a dificuldade de leitura seja pelo uso de termos arcaicos e não mais em uso no português.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que se trata de um artigo científico. O texto aborda especificamente os estudos realizados em uma doença bovina e se dirige a interessados e conhecedores do tema, independentemente do seu poder aquisitivo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o jargão, ou seja, um uso específico da linguagem associado a um grupo profissional, o texto não busca fazer publicidade de produtos, mas apresentar um amplo estudo científico realizado. O aluno pode interpretar equivocadamente o uso do jargão com a intenção publicitária, pois tanto o texto científico quanto o publicitário têm caráter segmentado.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que brucelose é o termo médico para uma doença própria de bovinos, e não a denominação popular dada a essa doença em uma região do Brasil. O aluno não precisa, contudo, conhecer o significado do termo; o contexto em que ele surge desautoriza a interpretação proposta neste distrator.
- E) CORRETA. O termo jargão quase sempre identifica um uso específico da linguagem associado a um grupo profissional, nesse caso, médicos veterinários, dos quais se espera que conheçam o termo “brucelose” e que são o leitor visado desse gênero de texto, artigo científico, o que fica claro pelo teor do texto e pela referência.

**QUESTÃO 27 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não faz as devidas associações em relação às especificidades da literatura e considera aspectos inerentes do texto literário. Os elementos citados no trecho (dureza, piedade, tristeza, ironia e humor, por exemplo) são, na prática, atributos naturais de textos em que a função poética da linguagem predomina, como a literatura. Nesse sentido, não há nenhuma especificidade pontual que possa ser relacionada com uma importância patrimonial.
- B) CORRETA. Ao elencar aspectos profundos de autoconhecimento e relação com o outro, o trecho revela como é inegável que a literatura contribui efetivamente para a formação humana do indivíduo, constituindo, assim, um elemento de singular importância patrimonial. Ao citar esses aspectos subjetivos, Calvino revela a capacidade da literatura em gerar um conhecimento indireto, mas fundamental para que o ser humano tenha uma melhor compreensão das circunstâncias de vida e da própria história.  
É possível identificar a resposta na leitura atenta do texto-base.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não faz as devidas associações em relação às especificidades da literatura e tenta considerar como elemento de importância patrimonial o fato de Calvino apontar o aprendizado de outras coisas (“o resto”) em outras áreas (como a Ciência). Tal raciocínio ocorre, também, na tentativa de o aluno inferir que o termo “resto” atribuído a partes/setores valorizados na sociedade (como a Ciência e a História) possa ultravalorizar a literatura, mostrando uma importância patrimonial.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não faz as devidas associações em relação às especificidades da literatura e tenta considerar como elemento de importância patrimonial a chamada que Calvino faz para que a literatura ensine algo. Esse raciocínio, contudo, é duplamente equivocado visto que além de não conter nenhuma especificidade da literatura, o trecho, nessa parte, é uma exortação de Calvino de como a literatura deve ser composta.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não faz as devidas associações em relação às especificidades da literatura e tenta considerar como elemento de importância patrimonial o fato de Calvino apontar a literatura como uma forma insubstituível. Embora essa premissa não seja equivocada, se o aluno fizesse uma leitura atenta ao texto e ao comando da questão, ele perceberia que esse trecho aborda o que algumas pensam sobre a literatura e não demonstra as especificidades da literatura, acentuando uma importância patrimonial.

**QUESTÃO 28 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o questionamento promovido pelo artigo é sobre a relação entre os resultados da pesquisa e os hábitos sociais, resultado de posicionamentos educacionais, principalmente dos jovens.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o texto, os termos “prazer” e “desejo” se opõem, como se verifica na frase “Os educadores alertam que muitos jovens têm dificuldade de postergar o prazer e buscam a realização imediata dos desejos”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que os estudos realizados reforçam o posicionamento dos educadores.
- D) CORRETA. O estudo feito com a amostra de 1500 mães e filhos detectou o que poderia ser chamada de geração canguru, que representa um problema social e educacional.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a pesquisa é usada para confirmar um comportamento definido como geração canguru e identificado por muitos educadores.

**QUESTÃO 29 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa corretamente o racismo a uma atitude criminosa, concluindo erroneamente que a bala representa outras atitudes irregulares, como a posse ilegal de armas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a imagem da bala saindo da boca de um homem como uma resposta das vítimas do racismo ao preconceito, concluindo que a campanha tem como objetivo incitar essas pessoas a revidarem verbalmente. No entanto, não há elementos na campanha que concorram para a criação de uma mensagem de vingança, mas sim de união contra o racismo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a imagem da bala como uma crítica ao uso de armas de fogo, pois essas seriam responsáveis pela morte de pessoas vítimas do racismo. No entanto, a campanha não apresenta elementos suficientes para que se possa interpretar a presença da bala como uma crítica ao porte de armas, mas sim às consequências do preconceito.
- D) CORRETA. A campanha articula a imagem de um homem com expressão de raiva e de uma bala saindo de sua boca com o texto “Racismo mata. Racismo é crime”, a fim de reforçar as consequências e danos causados por atitudes racistas. A bala que sai da boca do homem demonstra como palavras discriminatórias podem ferir as pessoas, ao mesmo tempo em que a bala também está associada à morte de pessoas negras, afirmada no texto “Racismo mata”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a imagem da bala e a expressão de raiva no rosto do homem como uma forma de representar a reação das pessoas frente a episódios de racismo, que geram revolta e indignação. No entanto, a campanha não apresenta elementos suficientes para que se possa apreender da imagem uma resposta ao racismo, mas sim uma demonstração de suas consequências.

**QUESTÃO 30 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o período histórico de produção da crônica, isto é, pós-abolição. As condições ofertadas pelo senhor fazem parte da obrigação social com o negro libertado. Além disso, o trecho evidencia que as condições de trabalho não são dignas, como dito no último parágrafo, em “aceitou até um peteleco que lhe dei no dia seguinte”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma interpretação equivocada do diálogo que se estabelece entre o senhor e o negro. Após a libertação, o senhor tenta convencer Pancrácio a permanecer em sua morada, insinuando que, quanto mais tempo permanecer na “casa amiga”, mais “ordenado” ganhará. Além disso, no contexto em que a crônica foi publicada, isto é, em 19 de maio de 1888, Pancrácio é livre e não tem mais senhor.
- C) CORRETA. Espera-se que a crônica seja relacionada histórica e socialmente ao seu momento de produção. Publicada logo após a abolição da escravatura no Brasil, seu trecho evidencia que, apesar da libertação, não houve incentivo à inserção dos negros na sociedade, de modo que as condições de vida permaneceram semelhantes.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não estabelece corretamente as relações históricas e sociais entre o momento de produção da crônica e seu contexto. O texto revela que, mesmo após a abolição da escravatura no Brasil, os senhores ainda se aproveitavam da ignorância dos negros recém-libertos e do fato de os negros não terem condições de negociar com os senhores.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe o equívoco histórico entre o momento de produção da crônica e o contexto social. A produção da crônica acontece no momento pós-abolição, evidenciado pela colocação do senhor ao dizer que Pancrácio “continuava livre”. Além disso, não há autonomia do negro para discutir sua nova posição trabalhista; Pancrácio aceita prontamente a situação colocada pelo senhor, como dito no trecho “— Oh! meu senhô! fico”.

**QUESTÃO 31 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inferiu erroneamente que os recursos de internet utilizados como ferramentas de aprendizagem se dão de forma paralela, ou seja, fora do ambiente virtualizado, quando, na verdade, o texto afirma que tais estratégias se dão dentro ou a partir do mundo virtual.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa assimilou do texto de forma errônea que os recursos de internet utilizados como ferramenta para a aquisição de conhecimento reforçam a autoridade do professor, algo que não pode sequer ser subentendido, quando, na verdade, o texto informa que tal configuração apenas amplia a autonomia dos alunos dentro do processo de ensino-aprendizagem.
- C) CORRETA. Conforme pode ser inferido no texto, ferramentas digitais como as redes sociais, pela característica intrínseca de possibilitar o acesso e a interação entre pessoas sem depender do uso de um espaço físico em comum ou mesmo de uma temporalidade simultânea, possibilitam o acesso a outras fontes de conhecimento e uma ampliação na interação entre os estudantes, para além da estrutura física de uma escola.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inferiu equivocadamente que práticas analógicas de ensino, que sequer são citadas no excerto em questão, foram consolidadas a partir da mediação do mundo virtual, quando, na verdade, o texto afirma que são os meios virtuais que estão possibilitando uma renovação dessa práxis, que se dirige cada vez mais rapidamente à materialidade digital.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebeu de forma equivocada que as possibilidades de uso das ferramentas digitais valorizam o papel do professor para melhor ensinar estratégias argumentativas, algo que pode ser verdade. Contudo, tal ideia não está evidente no texto. Conforme o excerto, o uso de tais ferramentas proporciona que os alunos busquem subsídios fora do ambiente escolar, ampliando e valorizando a autonomia no processo de aquisição do conhecimento.

**QUESTÃO 32 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a crítica de Marcos Bagno à norma culta como uma defesa de sua substituição por uma variedade homogênea, comum a todos os falantes da língua.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o uso de adjetivos como “certa”, “especial”, “elegante” e “civilizada” como demonstrações de um posicionamento favorável à norma-padrão vigente da língua portuguesa, não compreendendo a crítica do autor à ideia de uma variedade de prestígio por ter sido influenciada por escritores e gramáticos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o texto de Marcos Bagno, por pertencer a um livro e tratar de assuntos de linguística, é objetivo e imparcial, não percebendo que, na verdade, o autor apresenta a gramática normativa como uma variedade excludente da língua.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a demonstração de rechaço de Marcos Bagno à norma culta como uma crítica direta àqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para o estabelecimento de uma variedade linguística padrão, não compreendendo que a crítica de Bagno está direcionada ao prestígio social de que goza essa norma, excluindo outras formas de uso da língua portuguesa.
- E) CORRETA. Marcos Bagno apresenta a norma culta da língua portuguesa demonstrando como essa variedade é excludente, uma vez que a gramática normativa postula regras a partir da atividade linguística de grupos específicos, como escritores que fazem parte do cânone literário brasileiro. Dessa forma, segundo expõe o linguista, a norma culta determina o “certo” e o “errado” da língua, fazendo com que outras variedades linguísticas diferentes da norma sejam estigmatizadas.

**QUESTÃO 33 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o trecho “Tava tudo vestido de camisa, nem me viram”, que indica que os alunos da Escola de Belas-Artes estavam vestidos de “camisã” e nem perceberam que Professor, apelidado assim por ser o único do grupo de Capitães da Areia a saber ler, não pertencia à escola, já que provavelmente também estava vestindo “camisã”. Porém, o foco do texto não é na vestimenta, e sim em alguns terem acesso à escola e outros não, independentemente de vestirem ou não o mesmo estilo de roupa.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que os dois personagens do diálogo abandonaram a escola e que, por isso, estão à margem da sociedade. Logo, não interpreta devidamente o texto, no qual é exposto o quanto o jovem apelidado de Professor queria ter acesso à escola, em especial a um curso em que poderia desenvolver sua arte: o desenho.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa tem o trecho “Eu um dia ia fazer muito quadro bonito. Um dia bonito, gente alegre andando, rindo, namorando assim como aquela gente de Nazaré, sabe? Mas cadê escola? Eu quero fazer um desenho alegre, sai o dia bonito, tudo bonito, mas os homens sai triste, não sei não... Eu queria fazer uma coisa alegre.” em sua resposta, interpretando-o indevidamente, já que acha que ele trata sobre a arte ser rentável apenas quando retrata um mundo utópico, romantizado. Porém, não é isso que é exposto no trecho, e sim o fato de o personagem ter a vontade de retratar coisas belas, já que provavelmente não as pode representar por não fazerem parte de seu dia a dia.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pensa que os adolescentes expostos no diálogo do trecho abandonaram a escola pelo fato de a diversão ser prioridade para eles. Porém, essa interpretação extrapola o que é exposto no trecho, que deixa claro que os adolescentes não abandonaram os estudos, mas sim que eles nunca estiveram em uma escola, como pode ser visto no trecho “A gente nunca andou em escola...”.
- E) CORRETA. O romance de Jorge Amado narra episódios da vida de menores de idade abandonados e marginalizados. No trecho em questão, o jovem Pedro Bala, o líder do grupo chamado de Capitães da Areia, e João José, o Professor, único entre eles que sabia ler, conversam acerca da arte deste: o desenho. Para isso, além de ser denunciado o abandono dos adolescentes, é criticada a situação de exclusão social em que vivem, na qual o desenvolvimento da vocação demonstrada por Professor se restringe apenas a quem pode pagar por ela (Escola de Belas-Artes).

**QUESTÃO 34 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que no projeto de lei abordado pelo Texto I se menciona a criação de bibliotecas públicas. No entanto, este não é um tema abordado pelo segundo texto, não se tratando, assim, de um ponto de convergência entre os dois.
- B) CORRETA. Os dois textos convergem em relação ao tema no tocante ao pressuposto de que a leitura de literatura é um direito inalienável, como propõe Antonio Candido, e deve ter a universalização do acesso salvaguardada, como propõe o projeto de lei focado pelo primeiro texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que a proposta de formação de mediadores culturais é um dos temas abordados pelo Texto I; no entanto, não verifica que não é o aspecto em comum dos dois textos, não sendo abordado pelo ensaio de Antonio Candido.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que o Texto II menciona o erudito e o popular como campos opostos; no entanto, não verifica que o autor critica essa visão e que essa problemática não aparece enfocada no Texto I.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa verifica que o Texto I se orienta para a criação de políticas públicas que ampliem o acesso à leitura literária; no entanto, o Texto II não enfoca as políticas públicas, mas sim o fundamento de sua criação: o acesso à literatura como direito humano inalienável.

**QUESTÃO 35 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa bem-estar, cuidado com família e coletividade a lazer, sem atentar ao fato de que o texto considera saúde de forma mais estrita, não apresentando essa relação com o lazer.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a adesão a convênios médicos de saúde à autonomia para escolher como se cuidar. Porém, o texto apresenta que, como projeto pedagógico, a educação para a saúde deve envolver profissionais da saúde, gestores e população, portanto, compreende-se que o serviço público deveria garantir a saúde.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa educação à obrigatoriedade, sem compreender que o texto propõe uma autonomia dos indivíduos, portanto, a obrigatoriedade de exercícios físicos não se encaixaria nesse conceito.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa projetos políticos a ações políticas, como a ampliação do número de postos de saúde, não considerando que, sem a conscientização da população sobre realizar tratamentos nos postos, de nada adianta a ampliação da rede de saúde.
- E) CORRETA. O texto relaciona a educação em saúde ao conhecimento e à autonomia de cuidados dos indivíduos, como se vê no trecho “e a população que necessita construir seus conhecimentos e aumentar sua autonomia nos cuidados, individual e coletivamente”, o que pode ser feito a partir da conscientização sobre a prática de atividades físicas regulares.

**QUESTÃO 36 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que as iluminogravuras de Ariano Suassuna incorporam textos poéticos escritos sob a forma fixa do soneto. No entanto, ignora que, em nenhum momento, se menciona que as iluminuras medievais eram compostas por essa forma lírica, que, diga-se de passagem, se vincula mais ao Classicismo e ao Neoclassicismo que à Baixa Idade Média, quando foi criada.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que as iluminogravuras de Ariano Suassuna são confeccionadas manualmente pelo próprio autor. Entretanto, engana-se ao concluir que o afastamento de modernos processos de editoração vincula o gênero forjado pelo escritor paraibano às iluminuras medievais, pois a recusa à modernidade sequer era uma questão durante o Medievo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apreende que a técnica referida como estilogravura já era utilizada previamente por outros artistas. No entanto, equivoca-se ao constatar que esse procedimento retoma uma prática medieval, uma vez que sua origem se liga à xilogravura nordestina, arte da qual J. Borges é um grande mestre.
- D) CORRETA. A iluminogravura, gênero textual criado pelo escritor paraibano Ariano Suassuna, se relaciona com as iluminuras medievais, textos escritos e ilustrados por monges copistas durante a Idade Média, na medida em que ambos se valem de recursos verbais e não verbais. Ao forjar esse novo gênero, Ariano Suassuna, conforme atesta em depoimento citado pelo texto, tomou como base essa tradição medieval, realizando um projeto semelhante ao compor poemas e produzir as gravuras que os acompanham.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que as superfícies utilizadas por Ariano Suassuna para compor suas iluminogravuras são feitas de materiais rudimentares, como o couro e a pedra. Entretanto, ignora que, em nenhum momento, se menciona que as iluminuras medievais, apesar de produzidas em uma época remota, utilizavam os mesmos materiais.

**QUESTÃO 37 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inferiu erroneamente que o acesso às informações armazenadas na nuvem teve como consequência a diminuição do uso de aparelhos celulares, o que em nenhuma parte do texto está mencionado, seja de forma explícita ou nas entrelinhas.
- B) CORRETA. Depreende-se do texto que, de fato, houve um incremento no acesso às informações com a disseminação da tecnologia de armazenamento em nuvem, proporcionando uma maior eficiência, impulsionada pela rapidez e praticidade para o uso de dados.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa concluiu erroneamente que o armazenamento em nuvem se faz a partir de um controle dito rigoroso em dados classificados como inovadores. Ainda que a preocupação com a segurança digital seja subjacente às novas tecnologias, não há nenhum elemento no texto que categorize os dados armazenados exatamente como inovadores, invalidando, conseqüentemente, esta alternativa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relacionou de forma equivocada a mudança de suporte de armazenamento de dados em nuvem na internet com um suposto desaparecimento das tarefas presenciais na sociedade, o que sequer foi mencionado ao longo do excerto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa chegou à conclusão errada de que o uso da tecnologia de armazenamento em nuvem proporcionou o ressurgimento de um novo modo de vida *on-line*, quando, na verdade, possibilitou, sim, o aparecimento de um novo modo de vida, que não existia antes, tornando ilógica, e, portanto, equivocada a ideia de ressurgimento apresentada.

**QUESTÃO 38 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que, por se tratar da ação nociva de um ácaro e por citar nomes de espécies, o texto é voltado para a comunidade científica, alertando sobre a necessidade de erradicação desses seres, dada a importância das abelhas para o meio ambiente. No entanto, pela linguagem adotada para transmitir as informações, verifica-se que se trata de um texto de divulgação científica, destinado a um público leigo no assunto.
- B) CORRETA. O texto adota uma linguagem simples para transmitir um conhecimento produzido no âmbito da ciência para o público em geral. Trata-se, portanto, de um texto de divulgação científica, cujo objetivo é apresentar o estudo em questão para pessoas que não possuem formação nas áreas envolvidas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa as informações científicas contidas no texto à divulgação da pesquisa para outros cientistas. No entanto, pela linguagem adotada para transmitir as informações, verifica-se que é um texto de divulgação científica, destinado a um público leigo no assunto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a linguagem acessível adotada para transmitir informações científicas ao fato de se tratar de abelhas, fundamentais para o equilíbrio ambiental, como uma tentativa de convencer o público da importância das pesquisas nessa área. No entanto, não há, no texto, nenhuma marca linguística que denote uma tentativa de persuasão.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a descrição do comportamento das abelhas em relação ao ácaro como uma metáfora para a necessidade de se adotar o distanciamento social durante a pandemia da Covid-19, concluindo que o texto tem como função sociocomunicativa a conscientização a respeito dessa medida. No entanto, não há menção ao distanciamento social humano no texto, sendo apenas uma forma de chamar a atenção dos leitores para um comportamento específico das abelhas.

**QUESTÃO 39 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que a recontextualização do poema “O Navio Negreiro”, em “Navio Negreiro”, realizada pelo *rapper* Slim Rimografia, na realidade atual, exalta a cultura negra africana como formadora da cultura brasileira. Aquela cultura está muito presente, não o contrário, ausente. De fato, no trecho da canção apresentado, o eu lírico apresenta marcas de exclusão social, expressas no racismo ainda notável na sociedade, como consequência de um passado histórico de escravidão, além da influência da cultura africana trazida para o Brasil e incorporada à cultura brasileira.
- B) CORRETA. O clássico poema “O Navio Negreiro”, do poeta abolicionista baiano Castro Alves, recontextualiza-se na atual realidade vivenciada pelos negros brasileiros em “Navio Negreiro”, do *rapper* Slim Rimografia. No trecho da canção apresentado, o eu lírico apresenta marcas de exclusão social, expressas no racismo ainda existente na sociedade como consequência de um passado histórico de escravidão, além da influência da cultura africana trazida para o Brasil muito presente na cultura brasileira. Assim, nesse fragmento do *rap*, verifica-se o potencial temático da história e da cultura afro-brasileira, anunciado como um valioso patrimônio literário, parte significativa da memória nacional.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreendeu em parte a recontextualização do poema “O Navio Negreiro”, em “Navio Negreiro”, realizada pelo *rapper* Slim Rimografia. Não há nenhuma referência à inclusão socioeconômica dos negros no fragmento apresentado. De fato, no trecho da canção apresentado, o eu lírico apresenta marcas de exclusão social, expressas no racismo ainda existente na sociedade como consequência de um passado histórico de escravidão. Por outro lado, houve o entendimento por parte do aluno de que, na letra da canção, há a valorização da presença e influência da cultura africana trazida para o Brasil e incorporada à cultura brasileira.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa mostrou não compreender a recontextualização do poema “O Navio Negreiro”, em “Navio Negreiro”, realizada pelo *rapper* Slim Rimografia. Não há nenhuma alusão ao arrependimento da sociedade brasileira com relação aos horrores, injustiça e sofrimento pelos quais os escravizados passaram em nossa história. Com efeito, em oposição a arrependimento, no trecho da letra da canção apresentado, o eu lírico mostra marcas de exclusão social, expressas no racismo ainda marcante na sociedade como consequência de um passado histórico de escravidão. Entretanto, no trecho em destaque, verifica-se a valorização da presença e influência da cultura africana trazida para o Brasil e incorporada à cultura brasileira.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa mostrou não compreender a recontextualização do poema “O Navio Negreiro”, em “Navio Negreiro”, realizada pelo *rapper* Slim Rimografia. Não há nenhuma menção ao estímulo à ascensão social dos negros a fim de reparar o passado de sofrimento dos africanos escravizados. A valer, em oposição a esse estímulo, no trecho da letra da canção apresentado, o eu lírico mostra marcas de exclusão e marginalização social, expressas no acentuado racismo existente na sociedade, resultado de um passado histórico de escravidão. No entanto, no excerto, observa-se a valorização da presença e influência da cultura africana trazida para o Brasil e incorporada à cultura brasileira.

**QUESTÃO 40 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que apenas os adultos apresentam em suas falas alguma marca de oralidade, associando, então, essa diferença em relação à norma culta com a idade dos personagens, sem atentar que nada indica que os jovens falariam de forma diferente, caso determinadas palavras aparecessem em suas falas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa incorretamente a quebra da norma-padrão a uma variação histórica, e não há termos que caíram em desuso para afirmar que a variação linguística é desse tipo.

- C) CORRETA. A substituição do “r” em infinitivos por acento agudo e a ausência de “m” para marcar nasalidade em “Virge” são característicos da variação linguística social, usada na obra para indicar a classe social dos personagens.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a quebra da norma-padrão a uma falta de realidade, tendo o senso comum de que a língua escrita deve seguir a norma-padrão, sem considerar que a obra é dramática e representa falas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta corretamente que o trecho é um texto dramático, associando que esse seria o estilo do autor, sem atentar às rubricas que apresentam linguagem de acordo com a norma-padrão.

#### QUESTÃO 41 Resposta A

- A) CORRETA. O texto confronta duas ideias centrais acerca do *skate*: refletindo sobre sua inserção no rol de modalidades olímpicas e apresentando suas raízes associadas à contracultura como prática de rua.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa recorre erroneamente ao trecho “E isso não é um desprezo pela habilidade ou talento necessários para competir como um skatista de elite” para embasar sua resposta, atribuindo o foco da resposta ao esforço necessário para que os atletas alcancem altos níveis de desempenho no esporte de elite.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa recorre erroneamente ao trecho “Na verdade, em sua forma mais básica, o *skate* ainda é uma atividade essencialmente contracultural” para embasar sua resposta, inferindo que o texto se trata de uma crítica ao *skate* como forma de resistência e prática contracultural.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa recorre erroneamente ao trecho “Para participar das Olimpíadas, um esporte precisa de uma federação internacional que aceite a Carta Olímpica” para embasar sua resposta, atribuindo o foco do texto na inclusão do *skate* como modalidade olímpica.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa recorre erroneamente ao trecho “No entanto, é difícil imaginar que alguns, senão a maioria, dos skatistas não zombem da Regra 1” para embasar sua resposta, associando o texto ao julgamento de valor em relação à postura dos skatistas ao participarem dos Jogos Olímpicos de Tóquio.

#### QUESTÃO 42 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não atenta a uma das razões para que os agressores de animais sigam impunes é justamente a ausência de uma lei específica e rigorosa.
- B) CORRETA. Essa linguagem apelativa é muito comum em abaixo-assinados, visto que a finalidade desse texto é influenciar o leitor a aderir à causa defendida por meio de assinatura. No texto em questão, isso é evidenciado no seguinte trecho: “Está nas mãos dos cidadãos brasileiros a força para cobrar de nossos governantes a criminalização desses atos tão bárbaros. Vamos nos unir e exercer nosso direito. Vamos cobrar dos representantes do povo [...]”. Para resolver a questão, é importante analisar o texto-base fornecido (um abaixo-assinado) e verificar as principais características desse tipo de texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de forma equivocada o pedido de criminalização de atos bárbaros contra animais. Não há, no texto, ameaça explícita, mas um pedido de que crimes contra animais sejam punidos exemplarmente, com base em lei específica e rigorosa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa tem conhecimento de que uma característica do abaixo-assinado é um título impactante e persuasivo, no entanto isso não aparece no texto em questão.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não atenta ao fato de que o próprio texto, além de apresentar argumentos para mostrar a relevância do problema social, também aponta um caminho para solucioná-lo: punição exemplar, com base em lei específica e rigorosa.

#### QUESTÃO 43 Resposta A

- A) CORRETA. No poema lírico de Gregório de Matos, o eu lírico passa por um conflito entre a paixão que sente pela dama, como expresso no verso “Corrente, que do peito desatada”, que é uma metáfora para o sentimento expresso pela paixão, e o sofrimento, angústia, tormento que esse amor não correspondido causa, como expresso no primeiro terceto, em que o verso “Essa enchente gentil de prata fina” é uma metáfora para as lágrimas, decorrentes do sofrimento que esse sentimento traz.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica no poema elementos que remetem às estações do ano, como a neve, que pode representar o inverno, e as flores, que podem se referir à primavera. Porém, o conflito pelo qual o eu lírico passa não é pelo fato de as estações mudarem, mas a referência a tais elementos das estações do ano é empregada como metáfora para a dualidade do sentimento do eu lírico: o sentimento amoroso e a dama intocada são expressos pelas flores; e o sofrimento, expresso pelo choro, como em “se sois neve por rosas derretida”, que a falta de correspondência da paixão causa é representado pela neve.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica no primeiro verso a palavra “corrente” e atribui a ela o sentido de uma prisão física, uma situação de cárcere. Porém, no poema, a corrente é usada com sentido conotativo para indicar o sentimento de aprisionamento que o amor não correspondido causa ao lírico, sentimento que ele deseja deixar de sentir, mas não consegue se livrar.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconhece que o poema de Gregório de Matos é lírico e tem temática amorosa, como visão paradoxal do amor e da mulher amada, e não se refere à amizade. Diante disso, o aluno extrapola o sentido expresso pelo poema, como no verso “não sei, quando é rubi, ou quando é prata”, inferindo, erroneamente, se tratar da dificuldade de saber o caráter dos amigos, ou seja, quem eles realmente são e o que esperar deles.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica o rubi mencionado nos versos, logo acredita que o eu lírico é um operário que trabalha na extração de pedras preciosas. Porém, esse entendimento extrapola o que é exposto no poema lírico, uma vez que o rubi é mencionado para marcar a presença da cor vermelha, que é empregada para simbolizar, entre outras, a corrente sanguínea que bombeia o sangue, no primeiro terceto, e a cor purpúrea do rubi, no segundo terceto, em oposição à cor cristalina da prata, que pode simbolizar tanto o sentimento de amor quanto os olhos e face avermelhados de tanto chorar pela paixão não correspondida.

#### **QUESTÃO 44**    **Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o significado de alusão e o nível de profundidade de referência a um texto anterior. A intertextualidade entre os dois textos não é uma mera referência explícita.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o significado de citação e o nível de profundidade de referência a um texto anterior. A intertextualidade entre os dois textos não é uma mera citação explícita.
- C) CORRETA. O texto de Carriço, a partir dos elementos de redes sociais, o Facebook, reescreve o poema de Carlos Drummond de Andrade de forma cômica, característica do recurso de paródia.  
É possível identificar o recurso pela comparação entre os textos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o significado de epígrafe. No Texto II, o poema de Drummond não surge acima do texto, posição característica da epígrafe. O que ocorre é uma reescrita cômica.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o significado de paráfrase e o sentido gerado por esse recurso. O Texto II não reproduz o Texto I sem que o sentido original seja alterado.

#### **QUESTÃO 45**    **Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a fala arcaica porque o cordelista fala com uma pessoa mais velha, a esposa de seu pai.
- B) CORRETA. A contração do verbo “está” em “tá” se deu em um contexto de informalidade, já que fora utilizado pela madrastra do cordelista. Sendo assim, o trecho em questão é representante de uma variedade informal.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a compreensão de Bráulio Bessa sobre o que é um misto-quente, interpretando a explicação da madrastra como algo técnico.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a citação a cidade de Alto Santo, interpretando que, por ser uma cidade que não é capital, utiliza a variedade caipira.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o termo “ai” e o contexto para interpretar que a comida citada faz parte da região do Brás, portanto, a fala é um exemplo de variedade regional.

## **CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS**

### **Questões de 46 a 90**

#### **QUESTÃO 46**    **Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera os mecanismos de poder e contrapoder, levando em conta apenas a autoridade familiar e os usos que a família poderia dar à pílula anticoncepcional.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que se apenas considerar o uso da pílula anticoncepcional no planejamento familiar, o aluno pode pensar em um uso social reverso da droga, que supõe o controle do homem sobre a mulher. Além disso, não há ligação direta entre o uso da pílula com o aumento ou a diminuição da violência doméstica, conforme cita erroneamente a alternativa.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece o funcionamento da pílula, que impede e não interrompe a gravidez, e, portanto, também desconhece seus impactos sociais, que estão ligados à emancipação da mulher.
- D) CORRETA. O aluno que marcar essa alternativa reconhece que a pílula anticoncepcional, ao evitar a gravidez, permitiu às mulheres maior autonomia sobre suas escolhas quanto à maternidade e, também, sexuais. Reconhece ainda o contexto de surgimento da droga ligado às necessidades modernas de planejamento familiar.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece o funcionamento da pílula anticoncepcional que atua no corpo feminino, e não no masculino. Além de não prevenir a transmissão de doenças sexualmente transmissíveis, o uso isolado da droga sem preservativo tem elevado os índices de contágio dessas doenças.



**QUESTÃO 47 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa realiza uma leitura superficial do texto e, por isso, entende que a explicação mítica para a existência de gêmeos seria a finalidade da consciência mítica para a humanidade. Tal consciência não se limita a responder uma única pergunta, mas formula muitas e apresenta suas próprias explicações para o funcionamento do mundo. Ainda, a reflexão de Levi-Strauss sobre os mitos de gêmeos conduz a identificação “[...] do princípio central do pensamento ameríndio: a ideia de que a dualidade, a diferença, são fundamentos do cosmo e condição de sua existência, em seus vários níveis.”. Sendo assim, o texto-base não explica como nascem gêmeos, mas se utiliza de mitos sobre gêmeos como ponto de partida para reflexões acerca do pensamento e da filosofia ameríndias.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa observa que a narrativa mítica está presente fortemente nas culturas grega e ameríndias, mas ela não busca estabelecer uma relação de identidade entre ambas. Os mitos que compõem as sociedades podem auxiliar justamente no critério que diferença e particularidade de cada povo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa sabe que a importância da narrativa mítica é oferecer uma explicação à realidade, que possui teor de verdade, no entanto essa explicação não é racional, e sim baseada em uma narrativa que apela para as emoções.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpretou que as narrativas míticas encontradas no pensamento ameríndio assume a dualidade e a diferença como fatores componentes para a ideia de cosmo daquele povo, mas diferença e dualidade já estavam presentes no pensamento grego, sobretudo na filosofia dos pré-socráticos.
- E) CORRETA. O mito pertence à vida humana desde os seus primórdios e se mantém vivo no cotidiano enquanto experiência possível do existir, expressão de crenças e sentimentos que mobilizam os indivíduos. A consciência mítica se mantém em todos os tempos e culturas como fator imanente ao processo humano de compreensão e percepção da realidade. Nesse sentido, a narrativa mítica é uma maneira de compreender a realidade por meio de uma verdade intuitiva fundada na emoção e na afetividade. Entre as inúmeras relevâncias dos mitos enquanto fatores componentes da sociedade, uma delas é a de preservar a cultura e a memória de determinado povo exercendo influência em temas como sistemas de relações de parentesco, comunicação linguística, troca econômica, etc.

**QUESTÃO 48 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que seleciona esta alternativa considera que a energia renovável mencionada no texto é a proveniente de hidrelétricas, pois relaciona a geração de energia eólica e solar à disponibilidade hídrica e características do relevo.
- B) INCORRETA. O aluno que seleciona esta alternativa não compreende as formas de geração de energia eólica e solar, nem como elas se materializam em uma apropriação da paisagem brasileira. As reservas de urânio se relacionam com a geração de energia nuclear.
- C) INCORRETA. O aluno que seleciona esta alternativa entende como geração de energia renovável a geração de biocombustível que utiliza a cana-de-açúcar como fonte. Além disso, considera que, por haver uma parte do território localizada no clima equatorial, todo o país é caracterizado por essa condição climática.
- D) CORRETA. A reportagem apresenta o investimento brasileiro nas energias renováveis, no caso, a solar e a eólica. Essas fontes energéticas dependem do clima com sol o ano todo e da existência de ventos, que acontecem principalmente próximo ao litoral. Essas interações exemplificam a apropriação humana em relação à paisagem brasileira.
- E) INCORRETA. O aluno que seleciona esta alternativa considera que as marés são a fonte da energia eólica e da maremotriz. Além disso, o carvão mineral é utilizado nas usinas termelétricas e não é uma fonte renovável.

**QUESTÃO 49 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter sido levado a pensar pelo trecho “sobretudo pela utilização do tear a vapor” que o problema expresso no texto estivesse necessariamente ligado a essa tecnologia. Assim, uma solução poderia ser o desenvolvimento de uma tecnologia alternativa. Contudo, o texto-base em momento algum se refere a qualquer iniciativa do trabalhador em uma inovação desse tipo e, pelo contrário, aponta que a tecnologia em si era secundária no problema em questão.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o texto, de fato, apresenta uma crítica à mobilização representada pelo ludismo. No entanto, a crítica não se dá sobre as mobilizações sociais em si, mas sobre a interpretação dos ludistas acerca do sistema capitalista industrial, isto é, a ideia de que o maquinário, em si, fosse a raiz dos problemas, e não a relação trabalhista estabelecida entre operário e burgueses.
- C) CORRETA. A crítica apresentada no texto-base ao ludismo consiste precisamente no fato de que, independentemente da tecnologia aplicada, nova ou antiga, eficaz ou não, o sistema capitalista industrial estruturava-se de forma desfavorável ao trabalhador, colocando este em situação de exploração. Tal problemática era, portanto, primariamente social e, apenas secundariamente, tecnológica.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter se detido no trecho do texto-base que menciona o “governo antijacobino”, deduzindo daí que a solução para a situação trabalhista tematizada na questão seria trocar o governo. No entanto, o texto não aponta para as eleições como uma ação esperada dos trabalhadores, mas sim a transformação estrutural das relações de produção ou “forma social de exploração” do sistema capitalista.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter interpretado de forma equivocada o trecho do texto-base que se refere à “utilização do tear a vapor” como elemento central na situação que motivou a mobilização ludista. No entanto, deve-se perceber que a conclusão do texto aponta para o caráter secundário da maquinaria empregada no sistema capitalista industrial, chamando a atenção para as relações sociais de produção.

**QUESTÃO 50 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se confunde ao afirmar que políticas públicas podem determinar comportamentos e/ou influenciar em produções culturais; entretanto, os textos, em nenhum momento, citam como argumento a legislação influenciando na qualidade das produções musicais.
- B) CORRETA. O aluno que assinala esta alternativa mostra que compreende o debate sobre a indústria cultural e percebe no texto-base a crítica apresentada pela pesquisa, destacada no trecho “Isso acontece porque os compositores criam melodias cada vez mais parecidas e as gravações usam menos instrumentos.”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se confunde, pois a padronização não se justifica pela resolução da competição entre artistas ou existência de poucas empresas que produzem música, e sim pela repetição das formas de produção das canções.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se confunde com o senso comum de que as músicas se tornam repetitivas, uma vez que a criatividade dos artistas diminui com a grande quantidade de músicas disponíveis. O aluno pode se confundir também com o fato de que o texto-base apresenta como argumento o menor número de instrumentos musicais utilizados para fazer as músicas, e associa que no Brasil existe uma menor diversidade de instrumentos musicais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o motivo da música brasileira se tornar cada vez mais repetitiva está associado a uma cópia do comportamento musical em todo o mundo. O aluno parte do senso comum de que o Brasil, por ter sido um país colonizado, está sempre reproduzindo as grandes produções culturais.

**QUESTÃO 51 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter fundado sua linha de pensamento a partir do excerto “[...] outras 54 pessoas, de ambos os sexos, realizavam uma festa religiosa de candomblé [...]” e o relacionado com a pequena inserção da mulher na vida pública do Brasil imperial. Todavia, é possível notar, pelo decorrer do texto, que a presença feminina não é um problema para os responsáveis pela batida policial.
- B) CORRETA. Ao marcar esta como a alternativa correta, o aluno foi capaz de analisar criticamente o discurso do mencionado responsável da polícia, quando este afirmou que um dos motivos da batida policial fora o “grande número de pessoas e suas qualidades”. Assim, o aluno compreendeu o julgamento de valor contido na fala de Domingos José F. de Carvalho, baseado nos preconceitos raciais do século XIX e na criminalização de práticas tidas como criminosas, por serem vinculadas à origem africana.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leva em conta dois elementos mencionados no texto: “[...] em um baracão no distrito da Freguesia de Santo Antônio, da cidade de Salvador, outras 54 pessoas, de ambos os sexos [...]” e “[...] havia evidências absolutas de que a reunião realizada naquele local era ‘ilícita’, dentre outras coisas, pelo ‘grande número de pessoas e suas qualidades’ [...]”. Entretanto, como apresentou o excerto, a motivação maior para a intervenção policial está na “qualidade” dos frequentadores, como destaca o responsável ao enumerar “assassinos, ladrões, desertores e escravos fugidos”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa tomou o discurso do responsável pela batida policial como verdadeiro e incontestável, deixando de considerar a intolerância às práticas culturais de matriz africana que ocorriam no Império brasileiro. Essa intolerância era praticada pelas autoridades ao associar estas cerimônias com banditismo e as classes pobres.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a possibilidade de realização dessas cerimônias em locais diversos e com maior prestígio social. Entretanto, para isso, ele desconsidera a marginalização da cultura afrodescendente durante o período mencionado no texto – segunda metade do século XIX – e a conseqüente impossibilidade de realizar esses rituais em lugares mais pomposos.

**QUESTÃO 52 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se confunde, pois a alimentação dos brasileiros não advém da produção de outros países; contudo, o aluno poderia escolher essa alternativa, pois ela trata da dependência brasileira. A alimentação no Brasil vem, em grande parte, da agricultura familiar em produções brasileiras. Isso demonstra desconhecimento do aluno acerca da origem dos alimentos que consumimos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se confunde, pois não explica a territorialização da produção, contudo o aluno poderia escolher essa alternativa, pois de fato as relações entre a cidade e o campo são uma conseqüência dessa territorialização. Isso demonstra um desconhecimento a partir do aluno no que diz respeito às causas e conseqüências relacionadas à territorialização da produção.
- C) INCORRETA. O aluno assinala esta alternativa, pois existem outras formas melhores de escoar a produção do que o aéreo e o rodoviário, dado que no Brasil há uma grande extensão de cursos d’água; contudo, o aluno poderia escolher esta alternativa, pois novos modais de transporte podem ser explorados no Brasil, mas não necessariamente o aéreo. Isso demonstra desconhecimento da dinâmica territorial brasileira.
- D) CORRETA. O aluno assinala esta alternativa, pois esse momento na história do Brasil refletiu a concentração da produção de diversos produtos e a dependência de um único modal de transporte para todo o país, já que várias cidades ficaram sem abastecimento de diversos produtos.
- E) INCORRETA. O aluno assinala esta alternativa, pois não apenas essas regiões foram afetadas. O aluno poderia escolher essa alternativa pensando na distância entre as localidades citadas, o que dificultaria o transporte dos produtos. Isso demonstra um desconhecimento por parte do aluno a respeito do ocorrido durante o período em questão.

**QUESTÃO 53 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se equivoca ao confundir o Poder Judiciário com o Poder Legislativo. O texto trata da ação do Judiciário para garantir direitos a uma parcela da população brasileira.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma confusão entre Poder Judiciário e Poder Executivo. O texto trata da ação do Judiciário e de como este poder age para garantir direitos individuais aos cidadãos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se equivoca ao afirmar que a legislação brasileira de 1988, apesar de efetivamente defasada em alguns pontos, é pouco garantista, uma vez que esta defende e garante liberdades e direitos individuais, sendo conhecida, inclusive, como “Constituição Cidadã”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que o Judiciário, neste caso, atua em brechas deixadas pelo Poder Legislativo, mas erra ao afirmar que essa ação rompe com a divisão dos poderes proposta por Montesquieu.
- E) CORRETA. O Poder Judiciário, na inexistência de uma lei específica, pode alterar a interpretação de leis já existentes para contemplar casos que na ocasião da elaboração do texto constitucional não foram levados em consideração. É o caso da união civil entre pessoas do mesmo sexo que, apesar de não constar na Constituição, é agora tratada como uma união civil comum graças às decisões do STJ e do STF.

**QUESTÃO 54 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta equivocadamente o trecho “[...] pluralismo de escolas e tendências”. A questão busca as mudanças ocorridas e o que progressivamente se adotou. No caso da União Soviética, o pluralismo foi substituído pela doutrina do realismo soviético.
- B) CORRETA. Como é possível observar no texto, os artistas que se opunham às diretrizes do Estado soviético passaram a ser presos, deportados, exilados e fuzilados, conforme demonstrado pelo trecho “Os que se opunham, [...] seriam considerados dissidentes presos, deportados, exilados, fuzilados”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comete uma falha na interpretação do texto-base, que fala das associações nacionais de intelectuais e artistas rigidamente centralizadas, ou seja, uma progressiva perda da autonomia de organização. A alternativa é incorreta, já que o texto-base demonstra a perseguição a vozes dissidentes ao regime soviético.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpretação incorreta as razões pelos quais Maiakovski e Essenin, ambos poetas, se opuseram às diretrizes para a arte do Estado soviético. Apesar disso, não houve uma proibição à poesia especificamente no período, conforme implicado na alternativa.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa falha na interpretação do texto-base, que deixa claro o progressivo controle da arte pelo Estado na União Soviética, e não a desistência do regime do investimento nas artes. O próprio realismo soviético citado foi a arte oficial que buscava reafirmar a linha ideológica do Partido Comunista.

**QUESTÃO 55 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se prende às referências feitas na passagem à “necessidade” de instauração do Estado, que pode então “forçar” as pessoas a viver de determinado modo. Entretanto, Espinosa tem em vista variadas formas de governo, incluindo a democracia, e sua filosofia política se caracteriza pela defesa da liberdade em oposição à tirania. A “força” mencionada na passagem refere-se à força do corpo político como um todo, que deve controlar tanto os governantes quanto os governados.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se atém à primeira sentença do trecho, acreditando que Espinosa então defende que os governantes sejam dotados de qualidades excepcionais que lhes permitem controlar os desejos. Entretanto, essa é uma visão mais próxima daquela da filosofia política clássica, da qual Espinosa se afasta.
- C) CORRETA. O *Tratado político*, de Espinosa, é uma obra de filosofia política que tem por fim estabelecer os vínculos necessários entre o direito natural e o direito civil. Espinosa é tributário de Maquiavel e assume uma visão realista da política. Para ele, portanto, não se trata de condenar os desejos e as paixões naturais dos seres humanos, em vistas de se estabelecer uma visão de um corpo político ideal, tal como a teoria política clássica (Platão e Aristóteles sobretudo) estabeleceu. Para Espinosa, todas as pessoas são naturalmente dotadas tanto de desejos como de razão. A razão é capaz de controlar os desejos, mas não se pode esperar que todos façam um tal uso da razão o tempo todo. A razão, para o filósofo, prescreve que cada um aja em vistas do bem comum, isto é, tanto de si como dos outros, pois essa é a única maneira de se garantir a própria segurança. Agindo de maneira racional o ser humano aumenta sua liberdade, pois deixa de estar à merce das ações arbitrarias dos outros. Assim, Espinosa acredita que a instituição de um Estado é necessária, pois, conforme afirma na passagem, é a única maneira de garantir que todos agirão com vistas ao bem comum, impedindo que certos desejos naturais se manifestem e forçando o uso da razão.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende o argumento na passagem em questão. Ele provavelmente faz uma associação com a ideia do “bom selvagem” de Rousseau, ao ver na passagem uma afirmação que se enquadra na ideia de contrato social, do mesmo autor.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que Espinosa confere ao Estado o poder de fazer as pessoas agirem racionalmente. Ele então julga que Espinosa considera que os seres humanos sejam naturalmente irracionais. Entretanto, Espinosa acreditava que os seres humanos são naturalmente dotados de desejo e razão. O papel do Estado é o de refrear os desejos para alargar a razão, mas não o de instaurá-la.

**QUESTÃO 56 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não entende que o fenômeno da urbanização é mais abrangente e não é um processo recente e, portanto, não é uma realidade “cada vez mais presente” nas metrópoles, que já estão em estado muito avançado de urbanização.
- B) CORRETA. O processo de verticalização, ou seja, a construção de prédios em detrimento de casas (que ocupam mais espaço e abrigam menos pessoas que os prédios), pode ser observado claramente na imagem. Como há mais pessoas morando em um espaço menor, conseqüentemente há um aumento da densidade populacional.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa correlaciona a imagem, por exemplo, com o fenômeno de conurbação, quando o crescimento da urbanização entre duas cidades faz com que elas se encontrem. Porém, a expansão horizontal, ou seja, o crescimento “para os lados”, não pode ser observada na imagem, que possui uma escala maior de análise.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o processo de gentrificação ocorre quando uma localidade, ao ser reestruturada/reconstruída, tem um aumento no custo de vida, fazendo com que haja uma mudança dos grupos sociais que moram naquela região, passando para pessoas com renda maior. Isso não ocorre necessariamente em metrópoles e centros urbanos e não pode ser observado na imagem.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o êxodo rural é um fenômeno que contribui para o inchaço urbano. Ou seja, o êxodo rural pode ser uma das causas, mas não é o nome do processo que está sendo observado na imagem.

**QUESTÃO 57 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o desenvolvimento do aplicativo para pessoas com deficiência visual à difusão tecnológica. Contudo, não se trata de um projeto de difusão, mas sim de inclusão social, que visa conferir maior autonomia às pessoas com alguma deficiência visual.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o uso dos *smartphones* pelos deficientes visuais a um maior acesso à informação. Contudo, os *smartphones* são citados no texto para mostrar que há uma integração entre esses aparelhos e os pontos da cidade, o que permite a geração de um sinal para guiar os deficientes visuais.
- C) CORRETA. O desenvolvimento de um sistema que visa melhorar a locomoção de deficientes visuais pela cidade constitui uma importante estratégia na inclusão social dessa população, dado que, por meio desse aplicativo, é possível acessar pontos da cidade de maneira mais autônoma, sem que dependa do auxílio de outras pessoas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o conceito de inclusão digital, que se refere à acessibilidade aos meios digitais, com o de inclusão social. Apesar de o sistema utilizar meios digitais para auxiliar as pessoas com deficiência visual, não se trata de uma inclusão digital, mas sim de facilitar a inclusão social dessa população.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende erroneamente o objetivo do aplicativo, associando a menção à localização e ao GPS com aplicativos já existentes que calculam, por exemplo, rotas que escapam de congestionamentos. Contudo, trata-se de um sistema direcionado às pessoas com deficiência visual que não é voltado apenas para as grandes cidades, mas que ajuda na locomoção desses indivíduos em ambientes internos e externos.

**QUESTÃO 58 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa demonstra não ter feito uma leitura atenta do texto, pois nele fica claro que as oligarquias se uniram ao monarca no Brasil, promovendo a unidade territorial; ao passo que na América espanhola as elites tinham projetos políticos divergentes, por esse motivo não se uniram e o território fragmentou-se.
- B) CORRETA. O aluno demonstra compreender que a associação política entre oligarquias e monarca foi fundamental para a manutenção da unidade territorial no Brasil, ao passo que nas colônias espanholas as divergências políticas das elites promoveram a fragmentação do território.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter sido induzido ao erro porque a primeira parte dela está correta, quando afirma que as elites das colônias espanholas na América espanhola tinham posicionamentos políticos divergentes, o que promoveu a fragmentação territorial. Contudo, o restante da alternativa, que se refere ao Brasil, está errado, pois as oligarquias tinham uma mesma formação de pensamento – posto que seus membros tivessem a mesma formação coimbrense.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter se confundido por não ter feito uma leitura atenta do texto, pois nele afirma-se que as elites coloniais defendiam interesses próprios, o que prejudicou a estabilidade e a unidade do território. Situação diferente da que ocorreu no Brasil, posto que aqui a elite se uniu em torno do monarca de forma a preservar as estruturas políticas e territoriais alicerçadas, também, no sistema escravista.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter sido induzido ao erro por não ter lido detidamente o primeiro texto, que afirma que o processo de independência na América espanhola foi rápido e ocorreu de forma simultânea em diversas localidades. Além disso, é possível que ele entenda que o processo de independência no Brasil foi rápido, posto que a memória construída sobre ele destacou eventos específicos, que ocorreram em curto espaço de tempo (como o Grito do Ipiranga), quando, na verdade, fizeram parte de um processo muito mais longo e conflituoso.

**QUESTÃO 59 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que os meios de comunicação de massa podem ser utilizados para a manipulação da audiência.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que os meios de comunicação também podem se valer da disseminação de valores autoritários.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa foca na relação que a indústria cultural mantém com a cultura popular. Dentro da perspectiva de Adorno, a indústria cultural corrompe a cultura popular ao transformá-la em mercadoria, o que torna a alternativa em si incorreta.
- D) CORRETA. Um dos aspectos mais importantes a serem considerados na relação entre política e meios de comunicação de massa se refere à questão da formação das identidades nacionais. Nesse sentido, os meios de comunicação atuam como importantes construtores de imaginários coletivos, contribuindo para que indivíduos, espalhados por um território, possam se enxergar como membros de uma comunidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que os meios de comunicação podem disseminar valores ligados à guerra.

**QUESTÃO 60 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que a alfabetização indígena ao português brasileiro como língua oficial é uma forma de exercer a cidadania e inclusão. Porém, a educação indígena é bilíngue/multilíngue, tendo a(s) língua(s) de sua tribo como oficial(is).
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a importância de leis e diretrizes para garantir direitos às minorias e/ou populações vulneráveis. Essas leis, porém, já existem. O mais importante aqui é garantir o bom funcionamento destas, com vigilância e punições adequadas aos infratores, além da educação como forma de entendimento e acesso aos direitos.
- C) CORRETA. Entendendo cidadania como o conjunto de direitos e deveres do cidadão, a educação é um meio para o empoderamento, ou seja, para a conscientização, identificação e valorização sociocultural dos próprios indígenas, além de entenderem sua posição e conseguirem se organizar e lutar pelos seus direitos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possui uma visão errônea, de certa forma presente no senso comum, de que comunidades tradicionais que devem se adequar ao modo de vida considerado normal e/ou padrão. A diversidade cultural e os diferentes modos de vida devem ser respeitados, já que não há uma maneira que pode ser considerada melhor ou superior de se viver.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a educação indígena não possui como foco a preparação dos alunos para vestibulares, como é comum de se ver no ensino regular. Como discutido acima, a educação (mesmo a não indígena) possui (ou pelo menos deveria possuir) outras funções, como a de formação de cidadãos.

**QUESTÃO 61 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o Estatuto da Criança e do Adolescente equipara as necessidades de adultos, crianças e adolescentes porque estende o dado, informado pelo excerto, de que menores de idade possuem as mesmas garantias que adultos em processos criminais para a totalidade das garantias reconhecidas a crianças e adolescentes. Ademais, a leitura completa do excerto evidencia que crianças e adolescentes possuem “garantias específicas” em processos criminais em relação a adultos. Tais garantias implicam reconhecimento de necessidades distintas para crianças e adolescentes em comparação à população adulta.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta equivocadamente o trecho “proteção para as crianças e adolescentes, em que situações de vulnerabilidade não são criminalizadas”, entendendo que a legislação específica para essa população visa descriminalizar os atos infracionais. Contudo, esse trecho da legislação inova ao reconhecer que, em situação de vulnerabilidade, crianças e adolescentes não são sujeitos irregulares, mas sim as instituições que os cercam, pois deixaram de protegê-los.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que, ao deixarem de ser dados como irregulares, as crianças e adolescentes são enxergadas como sujeitos isentos de quaisquer responsabilidades. Entretanto, a legislação apenas reforça que essa população possui particularidades, pois são pessoas ainda em desenvolvimento, o que deve ser levado em consideração principalmente perante a justiça. Tal como qualquer cidadão brasileiro, crianças e adolescentes são sujeitos que possuem deveres e responsabilidades a serem cumpridas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que adolescentes e crianças não serão mais criminalizados segundo o ECA, pois o documento diz “em situações em que o adolescente se encontra com seu direito ameaçado ou violado, não é ele que se encontra em situação irregular, e sim as instituições responsáveis”. Entretanto, o que o Estatuto define é que a vulnerabilidade social de jovens e crianças é um indício de que as instituições que deveriam protegê-los estão falhando. Por isso, passam a ser consideradas irregulares, e não mais o menor de idade que está nessa condição.
- E) CORRETA. O Estatuto da Criança e do Adolescente, sancionado em 1990, constitui atualmente o principal instrumento legal que define quais são os direitos e deveres da população infantojuvenil brasileira. Diferentemente de outros dispositivos legais, o ECA considera essa parcela como possuidora de características próprias. Por serem sujeitos ainda em desenvolvimento, os tratamentos legais, direitos e deveres, devem ser, segundo esse documento, específicos para sua faixa etária, de maneira que uma criança, por exemplo, mesmo sendo uma cidadã como qualquer outra pessoa, ainda deve ter respeitada as necessidades e particularidades de sua idade, não podendo receber os mesmos tratamentos legais que um adulto. O mesmo ocorre com adolescentes, inclusive quando cometem atos infracionais.

**QUESTÃO 62 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que, apesar de efetivamente possuírem opiniões divergentes, os textos não discordam sobre o universo cultural da gestão de Kubitschek, mas sobre elementos distintos desse governo – econômico e social, respectivamente. Dessa forma, o aluno que seleciona essa alternativa, portanto, demonstra dificuldade na interpretação e, especialmente, na comparação entre ambos os textos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que apenas o Texto II trata do período do governo JK como benéfico em termos de liberdade social; o Texto I, pelo contrário, indica que o governo desse presidente foi um “desastre” em termos econômicos, o que invalida a alternativa. O aluno que a seleciona, portanto, demonstra dificuldade na interpretação e, especialmente, na comparação entre ambos os textos.
- C) CORRETA. O primeiro texto trata do fracasso do Plano de Metas desenvolvido por JK; o segundo texto, por sua vez, indica que, em termos sociais e culturais, o governo de Juscelino Kubitschek foi um sucesso. Assim sendo, o aluno compara corretamente as opiniões propostas, contextualizando seus temas em vista do governo JK.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a opinião apresentada nos textos-base é, respectivamente, negativa e positiva. Dessa forma, é incorreto afirmar que os textos possuem propostas e opiniões “convergentes”. Além disso, um dos textos trata do fracasso do Plano de Metas, o que também invalida a alternativa. O aluno que seleciona a alternativa, portanto, demonstra dificuldade na interpretação dos textos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o primeiro texto-base caracteriza o período do governo de JK; como um “desastre”; sendo assim, não é possível considerar, conforme proposto pela alternativa, que “apesar de algumas falhas, o balanço geral da época JK foi positivo”. O aluno que seleciona a alternativa, portanto, demonstra dificuldade na interpretação dos textos e no contraste de suas posições.

**QUESTÃO 63 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe as relações de sobreposição entre os mapas apresentados, nas quais a quantidade de conflitos e propriedades de muitos hectares coincidem.
- B) CORRETA. As regiões que apresentam alta concentração de terra e, conseqüentemente, expressivo número de movimentos socioterritoriais de luta pela terra apresentam maiores taxas de violência no campo do que regiões onde pequenas propriedades rurais são predominantes.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que os mapas indicam uma correlação entre a violência contra trabalhadores rurais e latifúndios, de modo que não é possível afirmar que inexistem movimentos populares.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que o enfrentamento ocorre entre os camponeses/trabalhadores rurais e os representantes dos latifúndios.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que não há criminalização do agronegócio no Brasil; pelo contrário, a criminalização ocorre sobre os movimentos socioterritoriais de luta pela terra, não sob os latifundiários.

**QUESTÃO 64 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o infotrabalho, condição citada pelo autor, não se refere à automação como forma de substituição do trabalho humano.
- B) CORRETA. O texto citado nos leva a concluir que a tecnologia modifica as relações de trabalho, criando novos nichos de atuação. O trabalhador pode trabalhar remotamente ou mesmo oferecer seus serviços para diversas empresas, através do uso de celulares e internet, modificando profundamente a estrutura do trabalho e a vida do trabalhador.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não considera que o texto não se refere a uma situação ou momento em que há forte tensão ou discordância entre os trabalhadores e empregadores. Podemos inferir que, pelo contrário, a situação distancia os dois e neutraliza qualquer possibilidade de conflito.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o autor não fala sobre o uso e manejo de tecnologia como vantagem para o trabalhador. É evidente que a mão de obra se valoriza conforme a especialização, porém essa situação não é exposta no texto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe, pela leitura do texto, que o tempo de trabalho, nesse novo formato pautado pela conectividade, se torna ainda mais refém das exigências dos empregadores. O trabalhador trabalha mais, pois, estando conectado o tempo todo, não tem uma jornada fixa estabelecida.

**QUESTÃO 65 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa entende que, com a criação da Zona Franca, a população do Norte parou de sair do Brasil para outros países da fronteira em busca de melhor qualidade de vida. Entretanto, isso não é tão regulado após a criação da Zona Franca. O aluno ao marcar essa alternativa assume uma lógica mais simplista do contexto social e espacial.
- B) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa entende que a criação da Zona Franca fez com que o estado do Amazonas prosperasse muito, correlacionando isso aos estados que possuem grande desempenho econômico.
- C) INCORRETA. O erro é conceitual, já que migrações compulsórias são decorrentes de situações que obrigam o indivíduo a sair de seu local de origem (como desastres naturais, por exemplo), ou seja, se o aluno marcar essa opção, ele não necessariamente se familiariza com esse conceito geográfico.

- D) CORRETA. A criação da Zona Franca de Manaus ocasionou o crescimento do contingente populacional por causa, de fato, da maior oferta de empregos.
- E) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa associa a migração com a perda expressiva de contingente populacional de determinado lugar para outro.

**QUESTÃO 66**      **Resposta A**

- A) CORRETA. Para assinalar esta alternativa, o aluno deve perceber que os “revoltosos” liquidados pelos generais e os “coronéis” – membros da elite agrária – eram precisamente os membros da Coluna Prestes, indicando, portanto, que esta representava um “enfrentamento à hegemonia das oligarquias rurais”. Tal observação se complementa com o conhecimento do aluno de que a Coluna Prestes foi um movimento relacionado ao Tenentismo que o antecedeu, o qual representava os anseios de um novo grupo social urbano formado com a transformação do espaço brasileiro acelerada nas primeiras décadas do século XX.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter inferido que os esforços de Prestes e do movimento que levou seu nome, a “Coluna Prestes”, teve como objetivo a difusão de ideias comunistas e esteve institucionalmente relacionado com o Partido Comunista Brasileiro (PCB). Contudo, o envolvimento de Prestes com o PCB ocorreu posteriormente à Coluna Prestes. De fato, Luiz Carlos Prestes tomou contato com a literatura marxista-leninista durante o exílio na Argentina, situação na qual se encontrava em razão dos conflitos anteriores que travou durante o percurso da Coluna Prestes.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode chegar à conclusão incorreta de que a presença dos membros da Coluna Prestes na Bolívia representa algum tipo de aproximação entre o Estado brasileiro e seu vizinho a oeste. Uma leitura contextualiza o texto-base; contudo, permitiria ao aluno concluir que os membros da Coluna Prestes não representavam os interesses do governo estabelecido, o qual, ao contrário, “oferecera verbas generosas para liquidar os revoltosos”, isto é, esteve posicionado ao lado dos “coronéis”, representantes da oligarquia rural, na luta contra aqueles que desafiavam sua hegemonia.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter entendido que o aspecto militar do movimento. Somado a isso, o fato de a Coluna Prestes manifestar insurgência ao governo estabelecido pode ter levado o aluno a cogitar que o movimento tivesse pretensões de realizar um golpe de estado, o que é incorreto. De fato, a Coluna Prestes teve como objetivo levantar a população contra o governo, representante dos interesses de uma pequena, mas poderosa elite agrária, mas não projetava de modo concreto nenhum regime alternativo de governo, muito menos militava por menos democracia.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter entendido que a presença de “revoltosos” na Bolívia e a condição de “pobreza” destes e inferir que tais revoltosos estivessem envolvidos em movimentos separatistas, ecoando as experiências do Período Regencial. No entanto, a Bolívia serviu apenas de refúgio aos poucos membros que ainda mantinham sua adesão à Coluna Prestes. Além disso, o movimento não possuía intenções separatistas; a ideia de que os membros do movimento tivessem a sensação de que “havia cumprido seu dever” deve servir para afastar essa hipótese, já que não se conhece movimento separatista vitorioso na história brasileira.

**QUESTÃO 67**      **Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o rifteamento compreende a formação de fraturas da litosfera terrestre em decorrência de movimentação tectônica divergente, onde as partes vizinhas são afastadas, ou seja, seguem direções opostas. Tal fenômeno geológico tem como resultado a formação de vales e/ou grabens, conforme é verificado no leste do continente africano, na região do Rift Valley, e, por isso, não está associado à formação de dobramentos modernos ou cordilheiras montanhosas, como a cordilheira dos Andes, mencionada no texto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a consolidação dos escudos cristalinos está associada ao resfriamento e formação inicial da crosta terrestre durante o Pré-Cambriano. Em decorrência da formação antiga e da sucessão de ciclos erosivos, tal estrutura geológica abriga feições geomorfológicas de altitudes mais rebaixadas, além de apresentar relativa estabilidade geológica. Tais características, por sua vez, diferem-se dos dobramentos modernos, como a Cordilheira dos Andes, responsável pelos fenômenos mencionados no texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a acomodação de bacias sedimentares está associada à força exercida pela carga de sedimentos depositados nas áreas de depressão, podendo provocar abalos sísmicos. No entanto, tal processo não resulta na formação e no soerguimento de cordilheiras montanhosas e em ganhos de altitude capaz de alterar a direção de cursos d’água e provocar a rarefação do ar.
- D) CORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o relato faz menções às alterações provocadas pelo soerguimento da cordilheira dos Andes. Resultado da convergência entre a placa de Nazca e Sul-americana, a formação do dobramento moderno ao longo do Cenozoico provocou a elevação da costa oeste do continente sul-americano, invertendo o fluxo dos rios que compõe a bacia do rio Amazonas em direção ao oceano Atlântico. Além disso, observa-se uma referência à instabilidade geológica e à rarefação do ar em decorrência das elevadas altitudes da região.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a movimentação transcorrente ocorre em plano lateral, de forma paralela entre segmentos ou placas tectônicas. Em tal cisalhamento, contribui para a formação cisões ou rupturas especialmente no domínio intraplaca, como observado na região da Califórnia, costa oeste dos Estados Unidos, e não está associada ao soerguimento de dobramentos modernos, como o caso da cordilheira dos Andes, abordada no texto.

**QUESTÃO 68 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de forma equivocada o texto-base e não entende que todos devem ter sua dignidade reconhecida; nesse sentido, é necessária a equalização de direitos, extinguindo, então, diferenças no modo de enxergar os indivíduos na sociedade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de forma equivocada o texto-base e não entende que, no texto, há quem tenha alcançado igualdade perante os direitos civis e há quem tenha alcançado outras formas de igualdade de direitos, mas que não há prevalência de um direito sobre o outro de forma hierárquica.
- C) CORRETA. A argumentação de Charles Taylor diz respeito às políticas de reconhecimento como forma de inclusão social. Nesse sentido, tendo em vista que há pessoas privadas de direitos na sociedade, há desigualdades que dividem cidadãos em *status* distintos, e é isso que é preciso evitar em uma sociedade que, supostamente, se baseia no princípio da dignidade humana. O aluno que escolhe esta alternativa deve ser capaz de compreender que as políticas igualitárias são uma forma de inclusão social de grupos marginalizados socialmente, com o intuito de promover igualdade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de forma equivocada o texto-base e não compreende que a subordinação de certos grupos é uma questão socialmente construída a partir de privilégios, e não um fato naturalmente construído. O texto defende a existência da igualdade de dignidade para todos os cidadãos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta de forma equivocada o texto-base e não entende que, no texto, busca-se desconstruir e propor medidas que evitem que diferenças socioeconômicas sejam perpetuadas. Nesse sentido, desigualdades sociais deveriam ser reparadas com políticas de reconhecimento, pois a pobreza impede que as pessoas usufruam ao máximo seus direitos de cidadão.

**QUESTÃO 69 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o aspecto cultural que envolveu a Política da Boa Vizinhança, porém o caracteriza de maneira incorreta. A política não teve um caráter isolacionista, mas sim de interação; o Brasil, por exemplo, testemunhou a valorização do chamado *American way of life* por meio da indústria cinematográfica, ao mesmo tempo em que contribuiu para a construção de uma visão da cultura e da mulher brasileira nos Estados Unidos por meio da figura de Carmen Miranda.
- B) CORRETA. A Política da Boa Vizinhança tinha como elemento estruturante a ideia de uma identidade transversal dos países do continente americano. Tal identidade estaria diretamente ligada a uma história comum de colonização pelos países da Europa, contra os quais deveriam se unir. Essa proposta surtiu efeito particular na adesão do governo de Vargas aos Aliados, grupo composto pelos Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa equivoca-se ao indicar uma barreira jurídica à influência europeia na América Latina. A diminuição da influência europeia e o crescimento da norte-americana não seu deu por meio de acordos, e sim pela busca por uma hegemonia cultural.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa erroneamente a assinatura de pactos não agressão entre diversos países durante a Segunda Guerra Mundial como um elemento estruturante da Política da Boa Vizinhança, desconsiderando diversas intervenções políticas e militares empreendida pelos EUA ao longo do século XX em países latino-americanos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o fato de que Vargas, no início da Segunda Guerra Mundial, estabeleceu alguns acordos comerciais com os países do Eixo, a um apoio formal a esse grupo. Durante o conflito, o Brasil alinhou-se aos Aliados, de que participava os Estados Unidos. Dessa forma, o aluno que seleciona essa alternativa desconsidera que o fenômeno da Política da Boa Vizinhança foi um elemento importante para a adesão brasileira aos aliados.

**QUESTÃO 70 Resposta A**

- A) CORRETA. O principal elemento que leva à escolha da alternativa A é o próprio turbante, centro das ações realizadas no evento, uma vez que ele possui um significado bastante específico na cultura negra, por estar historicamente relacionado às manifestações de religiões africanas, bem como à afirmação estética e cultural, especialmente da mulher negra. Assim, seu uso possui uma simbologia bastante forte como resistência, no sentido de valorização tanto da história quanto da cultura e de outros aspectos étnico-raciais da população negra frente a um contexto vigente de desigualdade étnico-racial. Além disso, outros elementos remetem à ideia de resistência e valorização cultural, como o próprio termo “turbantaço”, ligando-se a outros eventos que são denominados de forma parecida, a maioria levada a cabo em situação de crítica e resistência a algum ato discriminatório (por exemplo, os “beijaços”, encontros idealizados em rechaço a atos homofóbicos); a organização do evento ser feita por um coletivo, evidenciando entidades que, em geral, surgem também como grupos idealizados com vistas à resistência e conscientização; e o uso da palavra “intervenção” para se referir ao evento, palavra que carrega consigo, no âmbito cultural, a característica de serem atos que visam conscientizar, fazer refletir ou modificar a realidade tal como se encontra, na grande parte das vezes em um movimento de crítica social e resistência.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a alternativa B está incorreta por conta do uso da palavra “deturpação”, significando uma mudança da diversidade cultural original, como se essa não pudesse ser mudada ou mudasse por conta própria. O objetivo do evento é, contudo, o contrário disso, buscando promover a conscientização e a diversidade cultural, indicando as formas como esse uso mudou e se transformou em diversos locais.



- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a alternativa C está incorreta pela ênfase dada ao aspecto estético e, ao mesmo tempo, a-histórico. Através da figura do turbante, ao ser utilizado por pessoas negras, remete-se à simbologia desse objeto como meio de resistência e valorização histórica e cultural da população negra, ultrapassando seu uso apenas como vestuário ou peça ligada à moda. Para além do turbante, a observação do uso dos termos “turbantaço”, “coletivo” e “intervenção” também remete ao objetivo do evento como muito além da difusão de uma peça para uso estético.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que, ao contrário do que é afirmado pela alternativa D, o objetivo do evento reside na propagação da igualdade racial, em crítica ao contexto vigente de desigualdade racial enfrentado pela população negra no Brasil. Esse objetivo pode ser inferido em especial pela própria figura do turbante, com sua simbologia de resistência e valorização histórica e cultural da população negra, bem como pelo uso das palavras “turbantaço”, “coletivo” e “intervenção”, que remetem às ideias de crítica social, resistência e valorização da diversidade cultural e étnico-racial.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a incorreção da alternativa E reside na circunscrição que realiza apenas ao contexto africano. De fato, o evento busca a conscientização sobre um patrimônio cultural, porém levando em consideração a presença da herança africana no Brasil.

### QUESTÃO 71 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que impacto ambiental apresentado é gerado pelas hidrelétricas, quando, na verdade, é gerado pelas usinas nucleares durante o seu processo produtivo, que demanda a utilização da água do mar para o resfriamento do reator e movimentação das turbinas. Há a possibilidade de que sejam estabelecidas relações erradas ao considerar a água do mar e a palavra hidrelétrica. Além disso, a hidrelétrica caracteriza-se como uma fonte de energia renovável.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde as características de diferentes fontes de energia entre si e por demonstrar dificuldade em compreender quais seriam os impactos gerados pelas hidrelétricas. Assim, ele atribui características e impactos ambientais relacionados com usinas nucleares às hidrelétricas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde hidrelétricas com termelétricas. O impacto ambiental citado é gerado pelas usinas termelétricas, que geram energia a partir de produtos que liberam calor, como os combustíveis fósseis, emitindo poluentes na atmosfera.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atribui o impacto descrito, pertencente às fontes de energia eólica, às hidrelétricas. Essa atribuição errônea pode ocorrer devido à informação de que o impacto afeta diversas espécies, conforme ocorre também, com as hidrelétricas. Além disso, apresenta dificuldades quanto a compreensão a respeito do funcionamento das hidrelétricas, que não apresentam aerogeradores.
- E) CORRETA. Para que seja possível a construção de uma usina hidrelétrica, grande parte da vegetação natural presente na área é retirada e o local é inundado, gerando impactos ambientais relacionados com o desmatamento e perda de biodiversidade, afetando, portanto, uma série de espécies de animais que habitam suas redondezas. Dessa forma, existem possibilidades de que vários animais sejam extintos ao perderem áreas de *habitat* natural, tendo sua dinâmica de vivência alterada ao enfrentarem dificuldades de sobrevivência na procura de comida, abrigo, entre outros aspectos.

### QUESTÃO 72 Resposta D

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possivelmente não entende que a via da verdade, de acordo com Parmênides, exige o uso da razão para alcançar a sabedoria, e não o uso dos sentidos. Por isso, os dados empíricos não são necessariamente imprescindíveis para alcançar a verdade, mas a razão é.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possivelmente não entende que a sabedoria só está na primeira via, por isso não pode ser alcançada antes de fazer a escolha de trilhar esse caminho. Ou seja, quem tem a vida sábia fez a escolha correta, e não o contrário, como proposto na alternativa.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possivelmente não entende que a intenção de Parmênides em dividir esses caminhos é separar verdade (certeza) da opinião (doxa). Por isso é a razão que conduz ao caminho da verdade, e não, como proposto na alternativa, a mera opinião.
- D) CORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que, no poema de Parmênides, a primeira via, que é tratada como via da verdade, só pode ser alcançada por um processo racional afastado da opinião (doxa). Esse caminho diz respeito ao “homem que se deixa conduzir pela razão e é então levado à evidência de que ‘o que é, é – e não pode deixar de ser.’”
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possivelmente não entende que a via da verdade desvela o ser como ser de um modo racional, e não permanece no nível instável das convenções de linguagem, pois a própria verdade tem de ser algo além dessas convenções.

### QUESTÃO 73 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere corretamente que o acesso à saúde era restrito. No entanto, radicaliza sua conclusão ao definir que apenas as elites urbanas tinham acesso à saúde, uma vez que exceções importantes compunham o cenário, como a medicina filantrópica, os serviços prestados pelo Estado a militares e servidores públicos e as assistências direcionadas a trabalhadores urbanos.

- B) CORRETA. O texto deixa claro que, para ter acesso aos serviços de saúde, o paciente deveria ter recursos ou estar ligado a alguma entidade, como acontecia com alguns trabalhadores. Aqueles que não se encaixassem nesse perfil, ou seja, a maioria da população, ficava à própria sorte, uma vez que o Estado agia como mero regulador, e não provedor da saúde.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta erroneamente o texto-base, que apresenta um cenário adverso de que os serviços de saúde não atingiam boa parcela da população.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa extrapola os conteúdos fornecidos pelo texto-base e conclui, erroneamente, que a Medicina do século XX não era científica. No entanto, este campo já era científico, assim como hoje em dia.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que o Estado não destinava recursos para a saúde, agia apenas como um regulador. Desse modo, a saúde era insuficiente à população como um todo, pois atingia poucos setores sociais.

#### QUESTÃO 74 Resposta A

- A) CORRETA. A evolução do capitalismo, uma vez respaldada pela nova divisão internacional do trabalho, alcança seu estágio de internacionalização e passa a ter sua organização pautada nos princípios da acumulação flexível, é fruto do desenvolvimento técnico-científico-informacional que permite novas relações de exploração dos trabalhadores e consumidores das regiões periféricas, aprofundando as desigualdades, em um processo sintetizado pela ideia de uma globalização perversa. Ou seja, uma globalização mascarada pela ideia da integração e da modernização em nível global.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pauta-se na concepção de um regime ligado à construção da chamada aldeia global, em que há a inter-relação promovida pela conectividade digital e que promove a difusão generalizada dos meios tecnológicos. No entanto, estruturas desiguais, especializadas, ainda permanecem na dependência tecnológica característica das economias periféricas, construída ao longo de um processo histórico pautado na exploração econômica e na dominação cultural.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece o trânsito de influência e a dependência tecnológica e econômica existentes entre os países centrais/desenvolvidos e os periféricos/subdesenvolvidos, mas desconsidera a dinâmica de reterritorialização, em que o local é capaz de ressignificar aquilo que é externo a ele, a participação dos atores sociais, munidos de identidade e aptos a construir mobilizações próprias, um sentido unilateral dos fluxos culturais, quando isso não se verifica totalmente na prática.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende a dinâmica de ampliação das áreas produtivas, de exploração da mão de obra, e dos próprios mercados consumidores, que é característica do processo de acumulação flexível. No entanto, a contínua consolidação das economias periféricas ainda é respaldada por ações estatais para a construção e a regulação de ambientes favoráveis à expansão do capitalismo e às dinâmicas mercadológicas. Por isso, não é possível afirmar que o mercado seja autônomo ou totalmente independente conforme a era liberalista.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa consegue evocar conhecimentos relativos às críticas dirigidas à forte intervenção estatal na economia e que culminaram no fortalecimento das correntes neoliberais. Por mais que o Estado tenha tido seu controle reduzido, suas ações e decisões políticas ainda interferem nas dinâmicas econômicas. Além disso, entende-se que elas devam estar orientadas a favorecer as atividades empresariais, controlando a inflação, realizando privatizações e garantindo a ordem mínima.

#### QUESTÃO 75 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente uma informação presente no texto-base, mas se engana quanto ao que se pede no enunciado. Muito embora o texto faça menção a um “medievalismo conservador”, que buscava justificar o absolutismo por meio do estudo da Idade Média, o enunciado pede que se escolha a alternativa correspondente ao uso que os movimentos populares faziam desta tradição, o que não envolvia, por sua vez, a justificativa do absolutismo.
- B) CORRETA. Os movimentos populares atuantes no início do século XIX (1815-1830) recorriam ao estudo do passado – e especificamente da Idade Média – como uma estratégia para legitimar seu discurso radicalmente nacionalista e popular. Ao voltarem sua atenção ao passado, buscavam constatar a ancestralidade do conceito de Identidade Nacional, argumento que o sentimento de pertença a uma nação não era uma criação contemporânea, pois teria existido desde a Idade Média.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde-se quanto ao propósito do estudo da História Medieval por parte dos movimentos populares em questão. Não se tratava de voltar a atenção para o pensamento político medieval com vistas a afirmar sua atualidade. Tratava-se de identificar no passado remoto da Idade Média elementos que permitissem constatar a ancestralidade do sentimento nacional, o que lhe daria legitimidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixa-se levar pela presença das expressões “ordem católica” e “hierarquia feudal”, que também constam no texto-base. Apesar do emprego de expressões comuns ao texto, o conteúdo da alternativa está equivocado: os movimentos populares do século XIX jamais quiseram formular uma nova teoria política calcada na ordem católica e na hierarquia feudal; muito pelo contrário, atuaram no sentido de superar esses valores.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixa de levar em conta o caráter primordialmente nacionalista dos movimentos populares do início do século XIX. Identifica corretamente a ênfase atribuída pelos movimentos populares à miséria do povo. Contudo, engana-se quanto à natureza desses movimentos, os quais só adquiriram uma vocação efetivamente internacionalista com a expansão do ideário socialista a partir de 1848. Durante o período de que trata a questão (1815-1830), os movimentos populares estavam ainda muito enredados no ideário do nacionalismo.

**QUESTÃO 76 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa generaliza, a partir do pensamento do garoto, a ineficácia da educação ambiental. Vale ressaltar, ainda, que a tirinha retrata uma conversa informal entre dois colegas, que não pode ser comparado à educação ambiental, mesmo com a aparente consciência ambiental da Mafalda.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma interpretação superficial da tirinha, que já apresenta diretamente, pela fala da Mafalda no 3º quadrinho, sobre a importância das abelhas. Ou seja, essa é uma informação explícita, não implícita.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta erroneamente o último quadrinho, em que é expressa a possível “preocupação”. O garoto, porém, não está preocupado com a vida animal em si, mas com as perdas que ele terá como consequência, no caso específico, da morte das abelhas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa também generaliza a tirinha com base em apenas um dos seus personagens, o menino, ainda com um pensamento egoísta, mas que mesmo assim não representa uma incapacidade humana. Ainda, as falas da Mafalda revelam justamente o contrário, já que essa é portadora de um pensamento sustentável.
- E) CORRETA. A tirinha é enfática, com base no humor e na sátira, ao representar o pensamento naturalmente egoísta humano, que, de forma geral, enxerga no meio possibilidades para seu benefício próprio, mesmo em detrimento de danos ambientais. A tirinha faz isso ao colocar o garoto, mesmo portando de informações necessárias para um pensamento mais elaborado e crítico, apenas pensar nas consequências para ele próprio, e não para a abelha.

**QUESTÃO 77 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leu sobre os protestos por direitos civis nos EUA e o enfrentamento aos estados nacionais, porém o autor discursa de forma ainda mais ampla de protesto na contemporaneidade, contra instituições. Não significa que os movimentos civis estão protestando contra os direitos fundamentais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa leu que os movimentos civis se resumem a manifestações de ruas e em protestos violentos. A avaliação da autora é que os movimentos levam as pessoas às ruas para protestar contra instituições, porém não são manifestações autoritárias, e sim populares, de massa.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entendeu que os movimentos recentes não foram efetivos em suas demandas, já que são protestos de temática ainda bastante atual, como feminismo, ambientalismo, etc. É uma conclusão equivocada, pois muitas mudanças foram conquistadas por esses movimentos, e a autora fala exatamente sobre a sua importância na vida social e política.
- D) CORRETA. A alternativa é a própria definição da atuação dos movimentos sociais que confrontam (não necessariamente com violência), modelos e estruturas na sociedade e no Estado, demandando mudanças a favor de determinada causa ou grupo social.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta equivocadamente que os movimentos sociais protestam exclusivamente contra autoridade ou que tem como objetivo a tomada de poder. Na verdade, o texto trata das mudanças estruturais que ocorrem em momentos de erupção de movimentos civis.

**QUESTÃO 78 Resposta B**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possivelmente inferiu que por haver investimentos do Estado no transporte dos trabalhadores para as plantações significou um investimento literal em infraestrutura náutica de transportes marítimos.
- B) CORRETA. O aluno analisou de maneira correta que, ao custear o transporte dos trabalhadores estrangeiros para as lavouras do café, houve uma forte atuação do Estado na economia cafeeira. Essa atuação é o que caracteriza um Estado intervencionista.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter inferido que por haver muita rotatividade dos trabalhadores este seria um motivo da grande competitividade do mercado interno. Porém, o fator que fazia com o que os trabalhadores não se fixassem em um só lugar era a alta precarização do trabalho.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter inferido de maneira equivocada que, por se tratar de uma mão de obra que era subsidiada pelo Estado, se referia a um trabalho especializado. Porém, o fator que faz com que essa mão de obra seja atrativa para o mercado é o seu baixo custo, e não sua especialização.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter compreendido que há uma central importância para as máquinas no ramo cafeeiro. Porém, o texto destaca a necessidade de um grande volume de mão de obra humana, destacando a centralidade do trabalho braçal.

**QUESTÃO 79 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreendeu que a atuação do setor privado por um lado e do poder público por outro, suprimiram o papel do espaço público, entendido pelo aluno como espaço sem regulamentação, e não como uma categoria própria do ordenamento jurídico-territorial das cidades.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa realizou uma leitura acrítica de ambos os textos, compreendendo a classificação e tipo de atrações mencionados como meros arcabouços organizacionais que visam regulamentar o Carnaval e torná-lo mais organizado.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entendeu que, por existirem dois tipos de atração carnavalesca, o evento se torna democrático, não se atentando que mediante o pagamento até mesmo se garante maior proximidade dos “palcos” e equipamentos de som, gerando desigualdade no acesso aos eventos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreendeu que a dinâmica dos blocos e das “pipocas” resultam da auto-organização do Carnaval que não teriam suporte nem regulamentação governamental, porém é impossível afirmar isso visto que o Texto I deixa claro que as pipocas complementam a organização privada dos eventos que inclusive utiliza cordas para separar blocos de “pipocas”.
- E) CORRETA. Nos textos fica claro que existem dois tipos antagônicos de atração no Carnaval de rua de Salvador, onde existem as atrações públicas (pipocas) e os blocos privados, tais fatos evidenciam que a desigualdade social se manifesta nas atrações ao privar a proximidade de quem não pode pagar, em razão do caráter simultâneo

### QUESTÃO 80 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não realiza análise correta do texto-base fornecido. A partir dele, é possível localizar o discurso de um trabalhador vinculado à Federação dos Sindicatos Industriais afirmando que as leis trabalhistas apresentadas reforçam as tensões entre empregadores e empregados, uma vez que o empregador não poderia exercer sua autoridade, gerando desordem e indisciplina.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa ignora o processo de luta por direitos trabalhistas proveniente desde a Primeira República, com movimentos como a Grande Greve de 1917. Durante o governo de Getúlio Vargas, é possível notar um avanço significativo de acesso aos direitos por parte dos trabalhadores, mas que não se limita exclusivamente de concessão por parte do governo, mas sim um processo de disputa e negociação por meio de sindicatos e movimentos organizados.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comete um equívoco na leitura do texto-base. Como é possível notar pelo discurso em destaque, o receio apresentado é que a Justiça do Trabalho, ou como o texto se refere, o Direito do Trabalho, seja utilizado pelo trabalhador para conquistar benefícios não merecidos de seus empregadores, como expresso no trecho: “[...] J. Baylongue também teceu críticas ao estado do Direito do Trabalho. O autor, que pertencia à Federação dos Sindicatos Industriais do Distrito Federal, afirmou que tal lei acabava beneficiando os ‘maus empregados’, pois aqueles que eram bons continuavam no emprego, não eram demitidos”. Assim, conforme o texto apresenta, essa modalidade do Direito operava no sentido garantir aos empregados acesso à direitos, não sendo apresentado como uma ferramenta de uso do empregador.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixou de atentar para o caráter de amplitude de acesso aos direitos dos trabalhadores. O texto-base menciona, em seu início, os comentários a respeito de uma lei, explicitado no trecho: “Comentando a situação da Lei n. 62, que determinava que trabalhadores da indústria e do comércio tivessem direito a indenização em casos de despedida sem justa causa [...]”, demonstrando como o acesso à leis que favoreciam ou estabeleciam condições mínimas de qualidade de serviço ao trabalhador também incorporavam grupos que não se restringiam ao universo industrial, como é o caso dos trabalhadores do comércio.
- E) CORRETA. Conforme o texto apresenta, é possível notar que o relato apresentado é de um trabalhador da indústria, uma vez que ele pertence à Federação dos Sindicatos Industriais, mas percebe-se prejudicado ao afirmar que “maus empregados” teriam vantagem ao serem demitidos, enquanto bons funcionários permaneceriam no emprego, explicitado no seguinte trecho: “Ele ainda acrescentou que, com a lei, os trabalhadores tinham a possibilidade de premeditar a sua dispensa visando o pagamento da indenização. Assim, segundo ele, modificava-se o ambiente, ‘estimulando-se a indisciplina e a desordem, ante o sacrifício da autoridade do empregador por demais subordinado ao imperativo dessa lei tão prejudicial aos empregados.’”.

### QUESTÃO 81 Resposta E

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não considera que a tabela mostra um aumento de produtividade em todas as regiões brasileiras (mesma quantidade de terra produzindo mais), sem se tratar do consumo interno, pois grande parte da soja é exportada.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não considera que a tabela não mostra aumento de áreas cultivadas, e sim o aumento da produção por área cultivada. Ele não compreende que o desenvolvimento de tecnologias ligadas ao espaço agrícola é capaz de aumentar a quantidade produzida em uma mesma área.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa como correta considera que o aumento da produtividade provoca aumento no preço agregado dos produtos. Ele não compreende que, se a demanda pelos produtos não aumentar com a produtividade, os preços cairão por conta da grande oferta para baixa demanda.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa como correta considera que, com o aumento da produtividade, a área cultivada necessariamente diminuirá. Ele não compreende que a tabela não reflete dados relacionados ao total de área cultivada no país, mas apenas mostra a produção média por hectare.
- E) CORRETA. A tabela usada como base para a questão mostra a variação de rendimento médio de quilogramas por hectare da soja dos anos de 2006 e 2009. Os dados apresentados por ela refletem que houve um aumento de produtividade em todo território nacional. Esse aumento de produtividade é resultado do emprego de novas tecnologias no ambiente agrícola.

**QUESTÃO 82 Resposta A**

- A) CORRETA. A alternativa é correta, pois, conforme o texto destaca, a democracia primeiramente não parecia tanto com a nossa concepção atual. Além de ela ser excludente para certos grupos, surgiu inicialmente em coexistência com formas de governos autoritárias e conflitos sociais intensos a respeito da diferença entre as camadas da população.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter feito uma interpretação errada do texto, uma vez que este destaca a coexistência da democracia com governos tiranos, ou seja, a democracia estava exposta aos autoritarismos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter entendido que a democracia é um sistema político antigo e, por isso, manteve-se inalterada ao longo do tempo, mas existem muitas diferenças nos processos democráticos modernos por conta das alterações no contexto histórico.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter entendido que a antiga democracia se fazia com amplo entendimento de quem é o cidadão, assim como é atualmente em termos de sufrágio. Porém, percebe-se por meio do texto que, inicialmente, a democracia era restritiva, e não universal. Foi ao longo do tempo que a cidadania passou a ser ampliada para mais cidadãos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter entendido que como a democracia surgiu em um contexto tirânico, isso significou a coexistência pacífica da democracia com a tirania e a oligarquia e, portanto, a capacidade da democracia de se adaptar a diferentes contextos. Porém, o texto aponta que a convivência entre democracia e sistema políticos tirânicos e aristocráticos se dava de modo conflituoso.

**QUESTÃO 83 Resposta C**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o aumento do lixo na Nigéria não aconteceu porque os nigerianos estão consumindo produtos semelhantes ao restante do mundo, mas porque os países europeus e os Estados Unidos estão enviando seu lixo eletrônico para o país como forma de descarte.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu que a relação entre os continentes não é completamente harmônica, já que a Europa, assim como os Estados Unidos, estão utilizando um país africano como local de descarte de seu lixo eletrônico.
- C) CORRETA. O texto apresenta uma situação de hierarquia entre países, em que os países desenvolvidos economicamente, da União Europeia e os Estados Unidos, enviam seu lixo eletrônico a um país pobre do mundo, a Nigéria. Essa hierarquia constitui a dinâmica de poder mundial.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o lixo que está na Nigéria não foi produzido por esse país, portanto, não tem relação com a multinacionalização das empresas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o consumo de produtos eletrônicos pelos nigerianos não possui relação com o aumento do lixo eletrônico, já que na situação exposta, o país foi utilizado como um depósito de lixo.

**QUESTÃO 84 Resposta A**

- A) CORRETA. Ao resgatar sua história, sobretudo durante a década de 1970, período em que esteve presa por conta do envolvimento com a luta pelos direitos civis da população negra, a autora, como abordado no texto-base, seguiu “uma tradição negra de narrativas autobiográficas com propósitos políticos”. Nesse sentido, Davis, ao contar sua história, propõe a construção de uma memória em torno das lutas sociais pelo movimento pelos direitos civis nos Estados Unidos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde-se com a menção ao conceito de igualdade, entretanto não há indícios no texto-base que possibilitem a identificação das pautas de militância de Angela Davis ao conservadorismo. É importante ressaltar ainda que, de fato, o Movimento pelos Direitos Civis confrontava-se diretamente com a sociedade norte-americana, notadamente conservadora e racista.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta, erroneamente, o trecho do texto-base que expõe que Angela Davis “seguia uma tradição negra de narrativas autobiográficas com propósitos políticos”. E ainda, não é possível vincular o excerto à questão da “miscigenação racial”, já que a temática não é abordada.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa realiza uma leitura equivocada do texto-base, pois, embora esse aborde a utilização da autobiografia com propósitos políticos por autores negros, não há indícios de que um dos objetivos dessa prática seja a promoção de “sentimentos pátrios”. Além disso, o excerto não identifica, na obra de Angela Davis, propostas para a promoção de bem-estar de forma direta.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera somente a menção à “identidade cultural” em sua resposta, já que isso se demonstra como uma possibilidade de interpretação da obra e das ações de Angela Davis como autora e militante. Entretanto, não é possível inferir que o texto-base estabeleça um diálogo entre a autobiografia de Davis e alguma espécie de patriotismo norte-americano.

**QUESTÃO 85 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa atribui à população rural menor grau de instrução, interpretando que a diminuição do número de trabalhadores de menor escolaridade implica redução e precarização do emprego rural, se enganando ao interpretar o gráfico, que aponta a diminuição dos trabalhadores com menor grau de instrução e o aumento dos trabalhadores com maior grau de instrução. Esse perfil demonstra uma especialização da mão de obra, que, no caso brasileiro, é fruto da modernização das técnicas de produção empregadas pelo agronegócio.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta o aumento de mão de obra especializada como sinal de aumento do emprego em geral, se equivocando ao afirmar que a oferta de empregos no setor agropecuário aumentou. Com a mecanização e uma maior necessidade de especialização, os empregos se tornam mais escassos e as funções mais específicas, exigindo um maior nível de escolaridade do trabalhador.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o aumento de mão de obra mais escolarizada se dá de maneira proporcional a mão de obra menos escolarizada, o que evidenciaria a retração econômica do setor, tirando assim uma falsa conclusão, uma vez que o gráfico mostra o perfil da população no agronegócio, e não da quantidade absoluta ou percentual de pessoas empregadas. Não é possível saber se houve aumento ou diminuição de empregos e da produção a partir do gráfico.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta que o aumento da mão de obra mais escolarizada se dá pelo afluxo de trabalhadores estrangeiros, tirando assim uma falsa conclusão, uma vez que o gráfico mostra o perfil da população no agronegócio, e não a respeito da nacionalidade dos funcionários. Não é possível concluir se há ou não um aumento da mão de obra estrangeira no agronegócio.
- E) CORRETA. A mudança de perfil do trabalhador no agronegócio está relacionada à mecanização da produção neste setor, com a produção mecanizada, é necessária uma maior especialização dos funcionários, e isso se observa na mudança apresentada no quadro de funcionárias representada no infográfico.

### QUESTÃO 86 Resposta C

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente as informações do texto, pois o mesmo compreende ser a iconografia bizantina responsável por “anunciar [...] a verdade revelada nos Evangelhos”. Nesse sentido, configura-se como uma arte que impede a contestação dos dogmas religiosos defendidos pela Igreja, vetando, por sua vez, a possibilidade de livre interpretação bíblica.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a importância da arte cristã no Império bizantino a uma aceitação da idolatria das imagens religiosas, que havia sido formalmente proibida pelo Imperador Leão III no ano 730. Na igreja Ortodoxa, contudo, a idolatria de imagens, iconoclastia – que difere da apreciação artística – não deixou de ser proibida.
- C) CORRETA. De acordo com o texto, a iconografia bizantina, arte desenvolvida no Oriente, foi utilizada pela Igreja Ortodoxa “como expressão de sua fé”, cujas obras tinham o intuito de anunciar as verdades contidas nas escrituras sagradas. Nesse sentido, compreende-se que esse tipo de arte, entre outros aspectos, funcionava como mecanismo de doutrinação da sociedade, visto que, num período em que o índice de analfabetismo era elevado, as imagens foram recursos amplamente explorados pela Igreja Católica, tanto para promover os ensinamentos da doutrina quanto para realizar a conversão religiosa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente as informações do texto, o qual afirma que a arte bizantina tem sido utilizada desde a Antiguidade. Contudo, a arte bizantina é uma expressão cultural associada ao cristianismo e, sendo assim, ela retoma elementos de uma religião monoteísta, e não politeísta.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa o caráter religioso da arte bizantina, destacado no texto, aos interesses do papa. Contudo, no Império Bizantino, vigorou a política do cesaropapismo, que atrelava o comando da Igreja ao imperador, tornando-o líder dessa instituição no Oriente, bem como a figura de maior poder político e religioso. Nesse sentido, a iconografia bizantina não funcionava como um instrumento de poder do papa, mas sim do Imperador bizantino.

### QUESTÃO 87 Resposta B

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que os países de origem árabe solicitaram um reconhecimento da sua própria cultura por um órgão mundial, demonstrando uma abertura dos seus costumes para o restante do mundo, sem reforçar a imagem de inflexibilidade.
- B) CORRETA. A reportagem apresenta a declaração do cuscuz como um patrimônio imaterial da humanidade, solicitado por países de tradição árabe. Com isso, ao perceber que os quatro países solicitaram juntos e que esse alimento é importante para a cultura de todos eles, é possível identificar uma integração cultural entre os quatro que compartilham de hábitos alimentares e culturais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que os quatro países que solicitaram e receberam a declaração de Patrimônio Imaterial da Humanidade se localizam em regiões de cultura não ocidental, portanto, a situação exposta não evidencia uma supervalorização do ocidente.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que, apesar da tendência de homogeneização dos costumes pela globalização, a situação apresentada no texto evidencia o contrário, um reconhecimento de um traço cultural local e próprio de regiões árabes.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o cuscuz é um alimento simples de ser produzido e com um baixo custo e que não é exclusivo de classes ricas, servindo como opção às pessoas mais pobres.

**QUESTÃO 88 Resposta E**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona de forma equivocada o processo de surgimento dos feudos, que remonta à crise do Império Romano e às invasões bárbaras, às feiras comerciais que ocorriam durante a Idade Média.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa corretamente o fenômeno das feiras ao fortalecimento da burguesia. Entretanto, durante a Idade Média, a burguesia manteve-se pouco expressiva em termos políticos, já que foi somente com as revoluções burguesas, nos séculos XVII e XVIII, que ela passou a exercer domínio político.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa engana-se quanto à natureza do poder dos comerciantes. Por mais que estivessem em ascensão, os comerciantes não exerceram, durante toda a Idade Média, um poder militar ou territorial significativo. Os nobres detinham com exclusividade essa prerrogativa, sendo eles os donos das terras e os chefes de exércitos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não domina o conceito de mercantilismo, que consiste em um ideário econômico moderno, e as feiras comerciais não possuem relação com o seu surgimento.
- E) CORRETA. Conforme expõe o texto-base, as feiras medievais reuniam mercadores de procedências diversas, atraídos pela perspectiva de desfrutar “os privilégios e impostos vantajosos” que elas ofereciam. A constituição de novos mercados foi o mais importante impacto econômico e espacial das feiras.

**QUESTÃO 89 Resposta D**

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se engana ao identificar no texto-base uma crítica à relação entre duas ou mais classes sociais distintas. Diferentemente daquilo identificado pelo aluno, o texto-base não faz referência alguma a quaisquer relações que intermedeiam classes sociais. É pertinente notar que, no trecho disponibilizado pela questão, Frantz Fanon está mais preocupado com questões raciais do que com as sociais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não nota que Frantz Fanon, ao descrever o processo de formação da identidade do jovem negro antilhano, que se dá sempre em referência ao branco, não tem em vista uma crítica à subjetividade branca, como pode entender o aluno que assinala essa alternativa. Em verdade, a crítica de Fanon é relativa à projeção da subjetividade branco nos negros, que a adotam para a constituição da própria identidade, e não a subjetividade branca em si.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não nota que a crítica veiculada por Frantz Fanon não é relativa à forma europeizada de pensar o mundo. A princípio, não há problema no modo como os europeus pensam o mundo e sua organização social. No entanto, quando essa forma é adotada acriticamente pelas populações subjugadas pelo colonialismo e pelo neocolonialismo, temos o problema criticado. Portanto, a crítica não é direcionada à forma europeizada de pensar o mundo e sua organização social, como indica o aluno que assinala essa alternativa, mas sim à adoção acrítica desta pelos povos colonizados.
- D) CORRETA. De fato, Frantz Fanon escreve de modo a demonstrar como a formação da identidade do negro se dá conforme a identidade do branco. O jovem negro antilhano, desde a escola, tem como referência o herói branco. Sua identificação é “com o explorador, com o civilizador” etc., figuras que são tomadas como referência. É justamente a partir dessa dinâmica que Fanon apresenta uma crítica da constituição da identidade dos povos colonizados centralizada na identidade dos colonizadores.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se dá conta de que a crítica de Frantz Fanon recai, indiretamente, sobre os ideais e parâmetros da própria noção de civilização. Nesse sentido, tendo em vista que Fanon não compartilha da economia de pensamento que distingue povos civilizados de povos incivilizados, o trecho não objetiva denunciar as dificuldades de civilizar os povos incivilizados, como indica a alternativa. Em verdade, o texto-base da questão promove uma crítica aos critérios de civilidade, essencialmente brancos, em torno dos quais a identidade deve ser construída para superação de uma suposta “incivilidade”, sempre definida arbitrariamente.

**QUESTÃO 90 Resposta A**

- A) CORRETA. Conforme apresentado no Texto I, o Sistema Nacional de Unidades de Conservação, institucionalizado no ano 2000, configura um dos mecanismos presentes na legislação ambiental brasileira para garantir a preservação dos recursos naturais dispostos no território nacional e assim promover, também, o desenvolvimento sustentável. No entanto, o Texto II demonstra que as taxas de desmatamento em tais áreas de preservação apresentaram crescimento, o que evidencia a vulnerabilidade do cumprimento, da fiscalização e da garantia do funcionamento das leis ambientais, visto que as unidades de conservação correspondem a áreas delimitadas onde não é permitida a exploração econômica dos recursos naturais, sobretudo de forma predatória.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona os problemas nas unidades de conservação à necessidade de priorizar o “crescimento econômico”, onde existiria um desequilíbrio entre o SNUC e o padrão de desenvolvimento, demandando a revisão do primeiro.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende a violação das unidades de conservação como um resultado da falta de recursos financeiros para sua manutenção e/ou desconhece a legislação ambiental do país. Apesar de cortes recentes, o Sistema Nacional de Unidades de Conservação dispõe de verbas federais para criação, implantação, monitoramento e projetos de manejo, assim como o próprio Ministério do Meio Ambiente também dispõe de recursos governamentais.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o desmatamento se dá pela ausência de implementação do sistema de unidades de conservação, no entanto o mesmo encontra-se bem implementado na Amazônia Legal, o que ocorre é a transgressão das leis com invasão de áreas públicas pelo setor comercial agrícola.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa enfatiza os aspectos negativos apresentados no Texto II e associa o avanço do desmatamento a um abandono, a um descaso total com políticas ambientais, o que poderia ser relacionado com a ausência de instituições responsáveis pela proteção e melhoria da qualidade ambiental no país. No entanto, tal entendimento evidencia que o aluno desconhece pontos básicos da legislação ambiental brasileira. O Brasil possui instituições governamentais próprias para o tratamento das questões ambientais, como o Ministério do Meio Ambiente, o IBAMA, o CONAMA, o ICMBio, dentre outras.